Fábrica de Noobs

Desmistificando: capas da revista *The Economist*

Natanael Antonioli

Dezembro de 2025

1. SUMÁRIO

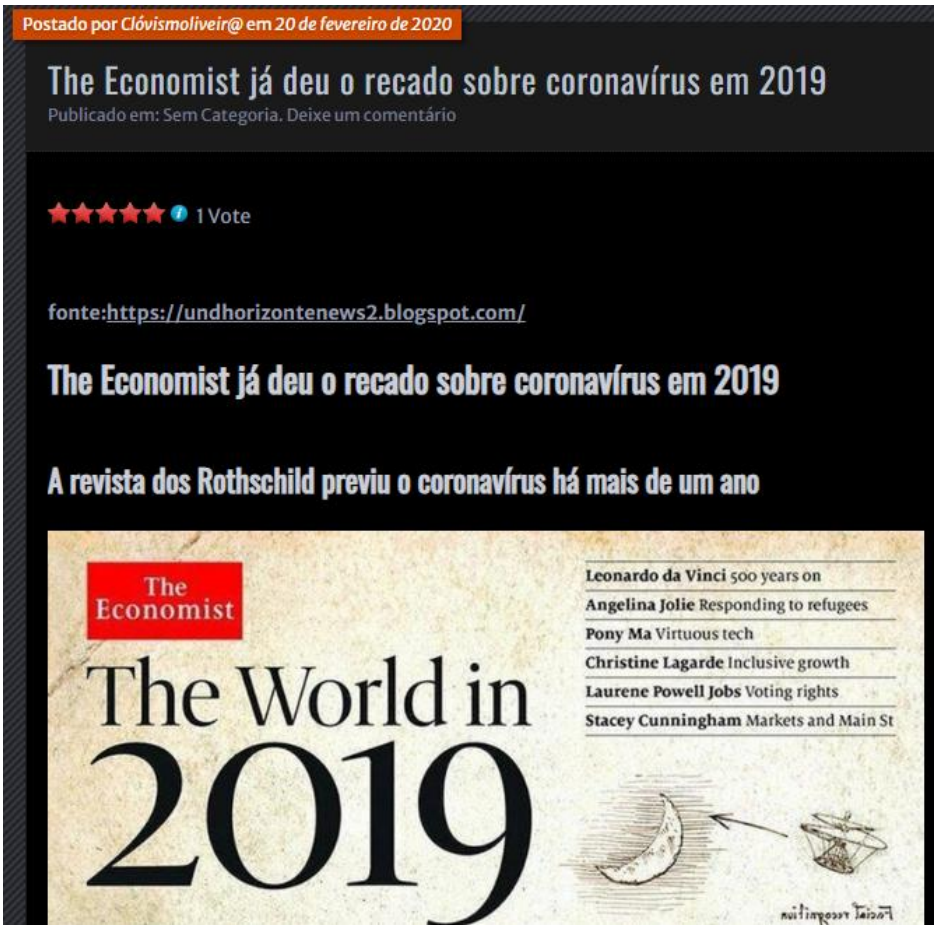
2. Com o que estamos lidando? 3
3. Quais revistas serão analisadas? 4
4. Qual método usaremos? 5
5. Quais previsões foram associadas ao ano de 2019? 6
6. Quais previsões foram associadas ao ano de 2020? 18
7. Quais previsões foram associadas ao ano de 2021? 24
8. Quais previsões foram associadas ao ano de 2022? 28
9. Quais previsões foram associadas ao ano de 2023? 33
10. Quais previsões foram associadas ao ano de 2024? 38
11. Quais previsões foram associadas ao ano de 2025? 45
12. Quais previsões foram feitas de forma posterior? 52
13. Qual a fração de acertos da *The Economist*? 54
14. Qual a fração de acertos de terceiros que analisam a capa da *The Economist*? 57
15. A capa da *The Economist* traz a agenda dos Rothschilds? 59
16. O que a The Economist prevê para 2026? 61
17. O que terceiros previram para 2026 com base na capa da *The Economist*? 68
18. Qual a ficha para ser preenchida em 2026? 71
19. Quais interpretações não são falseáveis? 73
20. Conclusões 74

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

Desde 1987, A revista *The Economist* publica uma edição especial de fim de ano com opiniões de especialistas sobre o ano seguinte. Recentemente, certos meios difundiram a ideia de que a capa dessas revistas traz, na forma de desenhos e fotografias, previsões parte de uma agenda oculta.

A história – que é apenas uma das dezenas abordadas aqui – fica por conta do portal Matéria Pública (https://clovismoliveira.wordpress.com/2020/02/20/the-economist-ja-deu-o-recado-sobre-coronavirus-em-2019/), que associou uma imagem de um pangolim na capa da revista de 2019 com a pandemia de coronavírus.

Figura 1: reprodução da história.


Postado por Clóvismoliveir@ em 20 de fevereiro de 2020
The Economist já deu o recado sobre coronavírus em 2019
Publicado em: Sem Categoria. Deixe um comentário
1 Vote
fonte:https://undhorizontenews2.blogspot.com/
The Economist já deu o recado sobre coronavírus em 2019
A revista dos Rothschild previu o coronavírus há mais de um ano
The Economist
The World in 2019
Leonardo da Vinci 500 years on
Angelina Jolie Responding to refugees
Pony Ma Virtuous tech
Christine Lagarde Inclusive growth
Laurene Powell Jobs Voting rights
Stacey Cunningham Markets and Main St

3. QUAIS REVISTAS SERÃO ANALISADAS?

A *The Economist* **é uma revista britânica de notícias e assuntos internacionais**, publicada pela primeira vez em 1843. Desde 1987, a revista **publicada uma edição anual** denominada *The World In* (até 2020) e *The World Ahead* (de 2021 em diante) que traz, em seu texto, **opiniões e previsões de especialistas para o ano seguinte** – essas serão analisadas aqui.

Figura 2: capas antigas da revista.

THE WORLD IN 1987
THE WORLD IN 1988
THE WORLD IN 1989
THE WORLD IN 1990
THE WORLD IN 1991
THE WORLD IN 1992
THE WORLD IN 1993
THE WORLD IN 1994
THE WORLD IN 1995
THE WORLD IN 1996
THE WORLD IN 1997
THE WORLD IN 1998
THE WORLD IN 1999
THE WORLD IN 2000
THE WORLD IN 2001
THE WORLD IN 2002
THE WORLD IN 2003
THE WORLD IN 2004
THE WORLD IN 2005
THE WORLD IN 2006
THE WORLD IN 2007
The World in 2008
The World in 2009
The World in 2010
The World in 2011
The World in 2012
The World in 2013
The World in 2014
The World in 2015
The World in 2016
The World in 2017
The World in 2018
The World in 2019
THE WORLD IN 2020
The World in 2021
THE WORLD AHEAD 2022
THE WORLD AHEAD 2023
THE WORLD AHEAD 2024
THE WORLD AHEAD 2025

Uma pesquisa por data nos revela que, de 2018 em diante (portanto, para o ano 2019 em diante), pessoas começaram a, **sem ler o conteúdo da revista**, tentar **deduzir quais previsões as imagens na capa simbolizavam** e, portanto, nossa análise consistirá de todas as edições entre 2018 e 2025, ou seja:

- *The World in 2019*;
- *The World in 2020*;
- *The World in 2021*;
- *The World Ahead 2022*;
- *The World Ahead 2023*;
- *The World Ahead 2024;*
- *The World Ahead 2025;*
- *The World Ahead 2026*.

4. QUAL MÉTODO USAREMOS?

Aqui, analisaremos cada uma das revistas da seção anterior – e não outras – de forma completa: a capa será apresentada, mas **cada elemento deverá ser relacionado com o texto da revista**.

Mencionaremos tanto as previsões contidas no texto da revista como as previsões inferidas por terceiros, na maioria das vezes apenas com base na capa e, para 2019 a 2025, **verificaremos a precisão da revista e de terceiros**.

Para previsões de terceiros, usaremos todos **os artigos encontrados na internet escritos por humanos**, bem como **todos os vídeos em português, inglês ou espanhol**. Não analisaremos artigos gerados por inteligência artificial, uma vez que esses costumam existir unicamente para gerar cliques, e quase sempre **contêm alucinações na forma na elementos mencionados que sequer existem na capa**.

Se você deseja ver um comentário para um artigo feito por inteligência artificial, você mesmo pode pedir para que uma inteligência artificial (inclusive a mesma que gerou o artigo) faça esse comentário: sendo um gerador de texto mais provável, **o modelo irá produzir o que você pediu** com **a mesma qualidade do artigo apresentado**.

Para 2026, verificaremos **o que a revista realmente menciona sobre os elementos da capa**, bem como listaremos as previsões feitas por terceiros em uma tabela que você pode completar ao final do ano. A depender das previsões de terceiros, é possível que esse tema se torne um vídeo anual, em que a tabela do ano anterior é analisada, e a do ano atual é concluída.

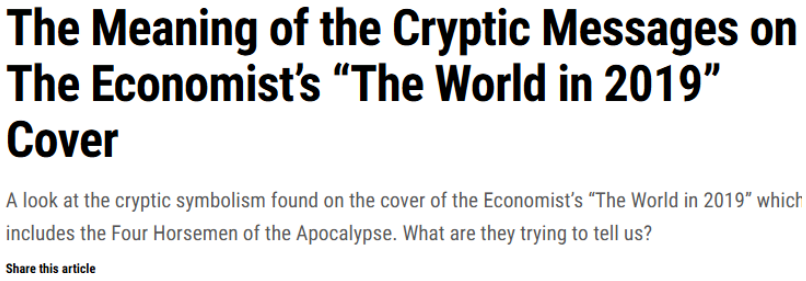
5. QUAIS PREVISÕES FORAM ASSOCIADAS AO ANO DE 2019?

A edição *The World in 2019* traz uma capa em estilo de pergaminho, com múltiplas figuras desenhadas à lápis e com letras espelhadas.

Figura 3: capa da revista para 2019.

Encontramos um artigo do portal *The Vigilant Citizen* (https://vigilantcitizen.com/vigilantreport/the-economists-the-world-in-2019-is-full-of-cryptic-messages/) com interpretações de dezembro de 2018.

Figura 4: matéria em questão.

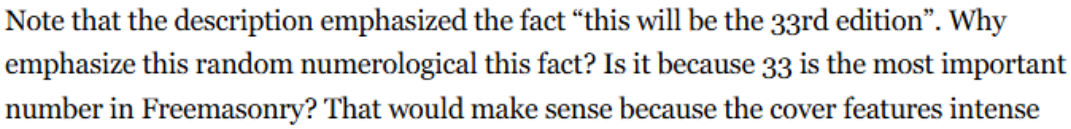

The Meaning of the Cryptic Messages on The Economist's "The World in 2019" Cover

A look at the cryptic symbolism found on the cover of the Economist's "The World in 2019" which includes the Four Horsemen of the Apocalypse. What are they trying to tell us?

Share this article

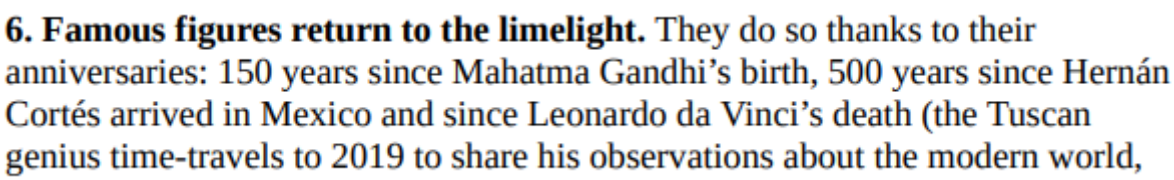
A matéria começa mencionando que a revista fez questão de informar que essa era a 33ª edição e que isso é curioso, pois 33 é um número com significado na maçonaria. Porém, **toda revista possui um número de edição, nossa sociedade usa números e 33 é um número perfeitamente válido** – o texto da revista, inclusive **sequer menciona que essa é a 33ª edição além das marcações usuais**.

Figura 5: trecho da matéria.


Note that the description emphasized the fact "this will be the 33rd edition". Why emphasize this random numerological this fact? Is it because 33 is the most important number in Freemasonry? That would make sense because the cover features intense

No centro da capa (1) e como figura de destaque, encontramos o Homem Vitruviano, uma obra de Leonardo da Vinci que ilustra as proporções do corpo humano e, também, sua harmonia com o universo. Isso ocorre **porque 2019 marcou 500 anos da morte do polímata**, que é referenciado em outros aspectos da capa, **com alguns de seus projetos** e sua **escrita espelhada**.

Figura 6: trecho da revista.


6. Famous figures return to the limelight. They do so thanks to their anniversaries: 150 years since Mahatma Gandhi's birth, 500 years since Hernán Cortés arrived in Mexico and since Leonardo da Vinci's death (the Tuscan genius time-travels to 2019 to share his observations about the modern world,

O homem vitruviano usa e segura alguns itens: um par de óculos (2), uma folha de maconha (3), uma bola de baseball (4), um smartphone com um código QR (5) e uma balança (6).

A interpretação do artigo é que o Homem Vitruviano, um símbolo de perfeição e harmonia com o universo, se tornou imperfeito e distraído por elementos mundanos como o entretenimento, as drogas, o esporte e a internet.

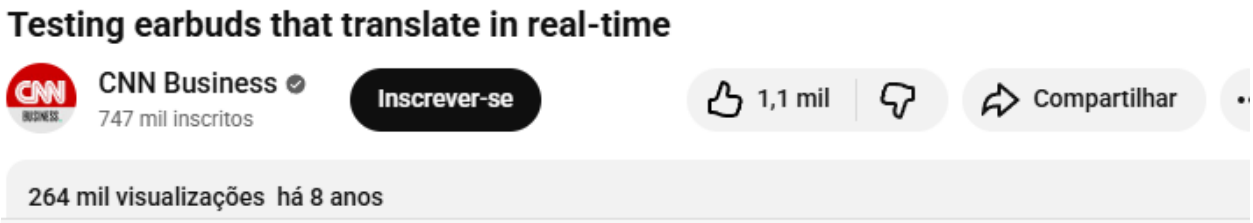
Essa interpretação **é parcialmente sustentada pelo próprio texto**: na revista, uma seção (obviamente ficcional) traz um diário escrito por Leonardo da Vinci após sua visita, através de viagem no tempo, ao ano de 2019. O celular (descrito no diário como um "retângulo de vidro preto") é, precisamente, uma crítica ao fato de que pessoas, no presente, **usam celulares durante todo o tempo**.

Figura 7: trecho da revista.

> At my host's suggestion I must wear simple clothing. He will give out that I am a philosopher who, living in seclusion for many years, prefers not to speak. He has given me a rectangle of black glass, and a kind of brooch worn on the ear that will render the speech of those around me into my own tongue. If I clutch this glass rectangle closely at all times, I am told, my appearance will not seem unusual.

A ilustração não revela, mas Da Vinci também **usa um fone de ouvido com tradução simultânea**. Esses fones **já existiam em 2017** (https://www.youtube.com/watch?v=ZAHfevDUMK4), mas se tornaram mais populares e comerciais nos próximos anos.

Figura 8: sobre os fones de ouvido.



Em outra parte do artigo, a **liberação do uso medicinal de maconha no Reino Unido é criticada**, pois acredita-se que isso **mudaria a visão do público sobre a droga e promoveria liberalização** – algo que de fato vem ocorrendo.

Figura 9: trecho da revista.

> Britain, like many other countries, has recently opted to allow the medicinal use of cannabis. Lawmakers insist its move was not the first step to broader legalisation. This flies in the face of a trend for medical use to precede a softening of public attitudes towards the drug—followed by further liberalisation.

A bola de baseball faz referência à tentativa de popularizar o esporte na Europa, com duas partidas entre o *New York Yankees* e o *Boston Red Sox* que seriam disputadas em Londres naquele ano. A revista **prevê que as partidas teriam pouco público, mas ambas contaram com 59 mil pessoas** – o estádio tinha capacidade de 62 mil pessoas para futebol.

Figura 10: trecho do artigo.

> EUROPEANS DON'T know much about baseball. One of the few things the continent's sports fans do know about the game is that Major League Baseball (MLB) has the gall to call its championship contest the "World Series"—a seemingly presumptuous claim for a circuit that contains one Canadian club and 29 American ones. Baseball is in fact far less parochial than most Europeans might suspect: it is the most popular team sport in the Spanish-speaking Caribbean and in Japan, South Korea and Taiwan. And MLB has held regular-season games in countries near (Mexico, starting in 1996) and far (Australia, since 2014) in the hopes of extending its reach. The 2019 season will open in

A balança representada pende para o lado que possui 5 pessoas, o que parece ser uma referência aos julgamentos sobre aborto na Suprema Corte, que **frequentemente são decididos por um quinto voto em uma das duas direções**.

Figura 11: trecho da revista.

> But are they? Americans may not have to wait long to find out. More than a dozen cases challenging state-level restrictions on abortion are wending their way through the federal-court system. In 2016 the court struck down regulations in Texas requiring abortion providers to hold (difficult to obtain) admitting privileges at local hospitals—with Mr Kennedy as the fifth vote. Abortion-rights proponents fear that Mr Kavanaugh could provide a fifth vote in the other direction.

As imagens de proporções faciais, inclusive no rosto de Trump (7 e 8) são referências ao uso de tecnologias de reconhecimento facial (escrito ao lado de uma das imagens) em atividades de segurança pública. O artigo afirma que isso é parte de um plano oculto da elite da qual a *The Economist* faz parte, mas **a posição da revista é justamente contrária aos prospectos dessa previsão**, salientando como isso **pode ser usado por governos para reprimir manifestações legítimas**.

Figura 12: trecho da revista.

This state of affairs will not last long. The world's CCTV and police cameras are one upgrade cycle away from capturing higher-definition imagery, which will help facial-recognition algorithms work better. Camera systems can be designed with facial recognition specifically in mind, using two or more cameras to capture faces from multiple angles, making them easier to identify. Silicon Valley's approach to facial recognition, using powerful computers and large datasets of faces to train highly accurate software, is only beginning to percolate into the security market. That will speed up in 2019.

No hiding place

The implications are worrying. States have the greatest potential to abuse accurate facial recognition, as they tend to control the infrastructure by which imagery of faces can be recorded in public. Authorities might, for example, capture the faceprints of a group of protesters, arresting any that can be matched with a criminal record, while simply filing the rest away as a list of suspicious faces. Facial recognition is open to abuse by private companies, too. Shops would be able to create shared databases of customers and the products they looked at, just as online tracking does now, breaching privacy.

Há uma imagem de Pinóquio (9) que, universalmente, simboliza o ato de mentir. O artigo deduz que isso significa que alguém – Donald Trump, Putin, as elites ou qualquer pessoa – **irá mentir para o público**, o que **definitivamente é verdade e sequer parece uma previsão**: pessoas mentem com frequência, e políticos não são exceção.

Figura 13: trecho do artigo.

Right behind Putin is Pinnochio – a puppet whose nose grows after telling a lie (Fun fact: The tale of Pinocchio is also a profound Masonic allegory). So the cover implies that someone will lie in 2019. But who? Trump and Putin (the only two politicians on the cover)? The elite in general? Kanye West? No clear answer. It's just *The Economist* telling the masses that they are being lied to in general. Thanks, guys.

Se o autor do artigo lesse a revista, descobriria que o Pinóquio **é uma referência às eleições na Tailândia**, que poderiam ser fraudadas.

Figura 14: trecho da revista.

Putin (10), além de ser mencionado em múltiplas instâncias – afinal, é líder de uma das maiores potências mundiais – é relacionado na capa ao termo *pipelines*, **em referência à infraestrutura russa de óleo e gás**, que geram lucro e devem ser construídas em 2019 apesar de atrasadas – **algo que ocorreu**.

Há uma imagem de um protótipo voador de Da Vinci (11) em direção à Lua que a revista interpreta como ascensão do Islamismo. Porém, na maioria das bandeiras de países islâmicos, a Lua, se representada, **está com a concavidade para a direita e não para a esquerda** – na verdade, **essa imagem é referência aos 50 anos do pouso do homem na Lua**.

Figura 15: imagem em questão, em comparação com bandeiras.

A imagem de um carro elétrico (12) faz referência ao crescimento do mercado de carros elétricos. A revista prevê corretamente que **as vendas do tipo irão aumentar na China e na Europa**, mas **erra ao afirmar que a Volvo parará totalmente a produção de veículos movidos a combustíveis fósseis**, uma vez que alguns modelos novos, ainda em 2025 (https://www.volvocars.com/br/cars/plug-in-hybrids/) usam gasolina e, mesmo híbridos, têm pouca autonomia elétrica.

Figura 16: apesar de híbrido, esse SUV possui apenas 70 quilômetros de autonomia elétrica.

XC90 SUV grande
O Volvo XC90 é o grande SUV híbrido plug-in concebido para a vida real. Com mais de 70 km de autonomia elétrica e um potente motor a gasolina, este automóvel oferece um desempenho perfeito. Quer se trate de deslocações diárias ou de viagens longas, o XC90 foi concebido para se adaptar – para todos os efeitos.
Explore XC90
Disponível como
Híbrido Plug-in
A partir de R$ 679.950
Dúvidas?

Abaixo da Lua há um vulcão (13), algo interpretado no artigo como **um sinal de que outro vulcão irá entrar em erupção em breve**. Essa interpretação **estava correta**, mas era óbvia: todos os anos, vulcões entram em erupção (https://volcanohopper.com/2020/01/24/top-10-volcanic-eruptions-2019/), especialmente porque, em média, **10 a 20 vulcões estão em erupção no planeta a todo momento**.

Figura 17: trecho do artigo.

- Under the moon is a volcano. Are we expecting another volcano to be erupting soon?

Na realidade, o vulcão representado era o Monte Fuji, **em uma matéria sobre a expansão do turismo no Japão**.

Figura 18: os vulcões são idênticos.

Duas figuras, de Mahatma Gandhi (14) e Walt Whitman (15) são apenas referências aos, respectivamente, **aniversários de 150 e 200 anos dessas figuras**. A figura da Monalisa traz o rosto de Angelina Jolie (16), e **faz referência a uma matéria sobre seu papel como ativista de direitos de refugiados**.

O Homem Vitruviano possui uma molécula de DNA tatuada em seu braço (17), bem como há, na capa da revista, uma cegonha carregando um lenço com um código de barras impresso (18). Ambas as imagens parecem ser referências aos chamados *designer babies*, mencionados em uma matéria sobre **o uso de inteligência artificial para sequenciar o DNA de embriões antes mesmo deles serem implantados no útero da mãe**, selecionando-os com base na predisposição por doenças.

Figura 19: trecho da matéria.

Sequences with consequences
Ananyo Bhattacharya science correspondent, The Economist
A new genetic-screening technique marks a toddler step towards "designer babies"

O artigo aponta, corretamente, que isso "pode ser" uma referência aos *designer babies*, mas essa afirmação **poderia ser afirmada com certeza caso o autor tivesse lido o texto da revista**. A outra hipótese, **incorreta, é que a imagem faça referência ao tráfico de crianças**.

Figura 20: trecho do artigo.

This might be a reference to "designer babies", a controversial practice that should gain momentum in 2019.

> A designer baby is a human embryo which has been genetically modified, usually following guidelines set by the parent or scientist, to produce desirable traits. This is done using various methods, such as germline engineering or preimplantation genetic diagnosis (PGD). This technology is the subject of ethical debate, bringing up the concept of genetically modified "superhumans" to interbreed with and eventually replace modern humans.
> – Wikipedia

The second meaning of this image could be child trafficking. Barcodes are placed on products to track inventory and to complete transactions. Child trafficking is about treating human as products to be sold. It's a pretty effective (and disturbing) way of symbolizing child trafficking.

A revista não condena nem apoia a prática, ao passo que o artigo **a aponta como uma agenda oculta da elite que deve ganhar tração em 2019**. Porém, o oposto aconteceu: em 2019, a Organização Mundial da Saúde, frequentemente vista como parte dessas conspirações, **condenou a prática** (https://www.wired.com/story/the-world-health-organization-says-no-more-gene-edited-babies/) e um pesquisador chinês responsável por editar o genoma de gêmeos para torna-los resistentes ao HIV **foi preso** (https://www.dw.com/en/china-jails-scientists-for-crispr-gene-edited-babies/a-51831073).

Figura 21: matéria sobre a posição da OMS.

MEGAN MOLTENI SCIENCE JUL 30, 2019 4:17 PM

The World Health Organization Says No More Gene-Edited Babies

The public health authority is asking countries to put a stop to any Crispr experiments that would lead to the birth of altered humans.

Figura 22: matéria sobre a prisão do cientista.

LAW AND JUSTICE

China jails scientists for gene-edited babies

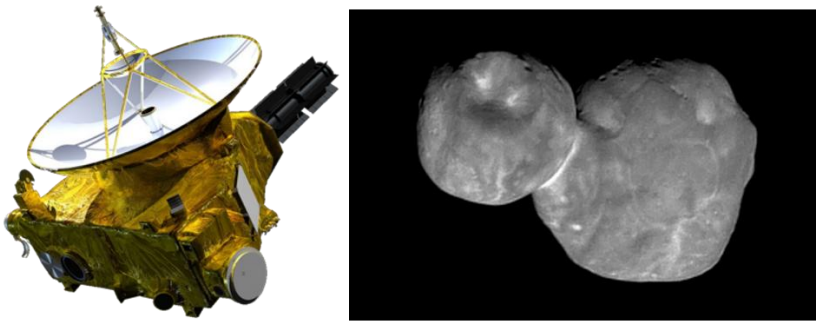
12/30/2019

A court has found Chinese scientist He Jiankui guilty of illegal medical practice. He had claimed credit for genetically engineering twins resistant to HIV in a controversial procedure.

Temos o desenho de uma urna para votos em papel com a bandeira da África do Sul (19), **referência às eleições no país**. A imagem de um bulldog vestindo um colete com a bandeira do Reino Unido (20), ao lado do texto "*britain beyond brexit*" é, evidentemente, **referência à política britânica**.

O desenho da espaçonave *New Horizons* (21) faz referência, conforme mencionado no texto, **à chegada esperada do artefato à Ultima Thule**, descoberto em 2014 pelo telescópio Hubble, e fotografado em 2019 a 6000 quilômetros de distância.

Figura 23: espaçonave e objeto fotografado.

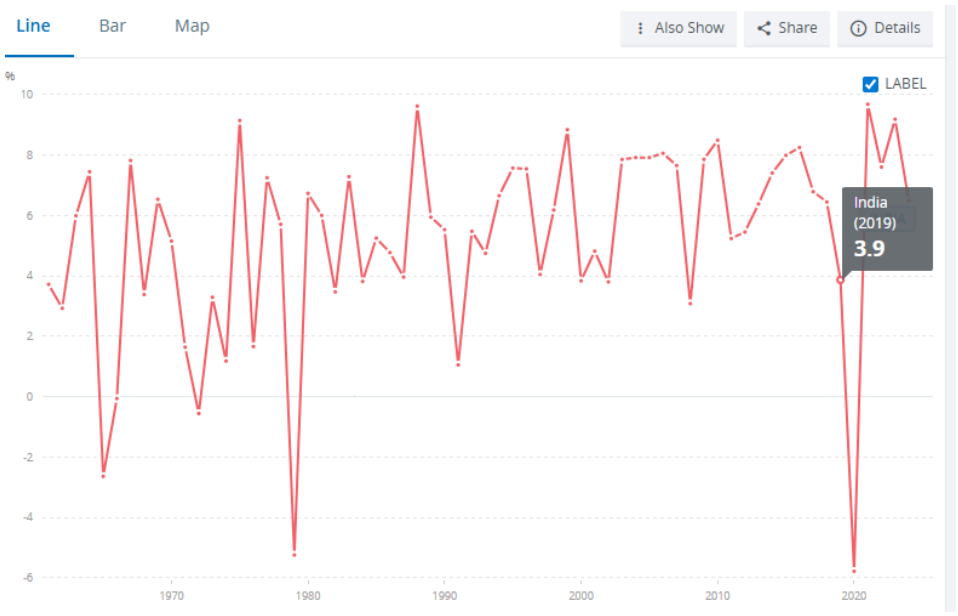


Há, ainda, a imagem de um elefante em adereços asiáticos com um gráfico apontado para cima no lugar de suas presas (21). Isso corresponde **ao crescimento previsto do PIB da Índia**, que deverá atingir 7,6%. Na verdade, **o PIB cresceu 3,9% em 2019**, em oposição aos 6,2% de 2018 que motivaram essa previsão.

Figura 24: trecho da revista.

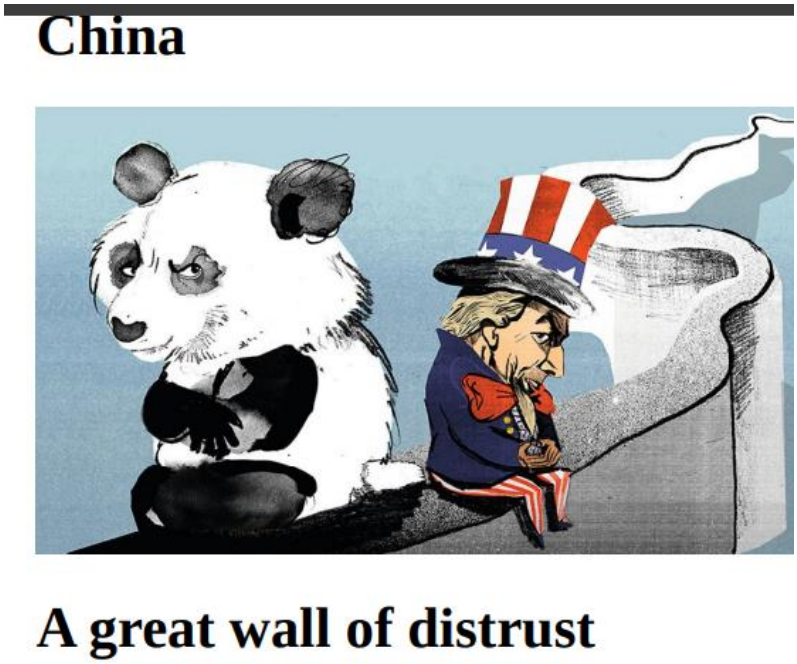
India's consumers are doing just the opposite: they will push GDP growth to 7.6%, the best of any big economy. Europe will grow, but the pace will slow, and

Figura 25: crescimento do PIB da Índia em 2019.



A imagem do panda (23), por sua vez, **representa a China em uma ilustração que mostra uma barreira de desconfiança** (na forma de um muro) entre os Estados Unidos e a China.

Figura 26: ilustração da revista.



Por fim, os quatro cavaleiros do Apocalipse, representando a conquista (ou pestilência e a vinda do Anticristo); a guerra; a fome e a morte, são exibidos na capa e, na revista, aparecem **em uma charge que ilustra como o Brexit pode levar a consequências desastrosas para o Reino Unido**.

Figura 27: ilustração.

O artigo apresenta a figura como "prevendo uma catástrofe", algo que **pode ser considerado acertado** já que o coronavírus surgiu em 2019. Ainda assim, os cavaleiros do Apocalipse **frequentemente são usados para ilustrar eventos catastróficos futuros**, ainda que não sejam realmente apocalípticos e globais, o que **torna esse tipo de ilustração relativamente comum**.

Figura 28: trecho do artigo.

Death. That's some heavy-handed catastrophe-predicting stuff.

O pangolim será abordado em seção posterior pois, na época, **não foi associado com nenhuma previsão por terceiros**, apenas usado pela revista em uma matéria sobre sua ameaça de extinção.

6. QUAIS PREVISÕES FORAM ASSOCIADAS AO ANO DE 2020?

A edição *The World in 2020* traz uma capa que se assemelha às tábuas para exames oftalmológicos, com letras maiores em cima e menores embaixo, todas formando palavras.

Figura 29: capa da revista para 2020.

Uma fonte (https://www.theistanbulchronicle.com/post/story-behind-the-economist-s-covers) afirma que a capa de 2020 traz um olho (), o que seria, no esoterismo, símbolo de algo um incidente desconhecido iminente, que seria a pandemia de COVID-19.

Figura 30: trecho do artigo.

Let's explore some of the most popular covers. Some critical aspects of the 2020 cover that came true are the rise of Artificial Intelligence (AI) and the COVID-19 pandemic. On the 2020 cover, "The World Ahead: 2020", we see an eye test forming a code. Initially, the red and green of 2020 grabs the attention— in the science of esotericism (the study of the secrecy), the number 2020 is used to represent an unknown impending incident, which is interpreted to be COVID-19. Secondly, we see the abbreviation AI

Porém, não só a revista *The World in 2020* **não trouxe nenhuma menção ou alusão à pandemia**, como a capa em questão, que mostra o olho e recebe o título *2020 Vision*, **não foi publicada pela *The Economist***, mas sim montadas com a capa real e uma imagem de um olho (totalmente circular) **publicado pela revista em um artigo online de 2019 sobre futurologia** (https://archive.is/JP8U6).

Figura 31: origem da capa forjada.

The Economist
Menu
Weekly edition
Search
Log in
Leaders | Futurology
Why it's worth reading crazy-sounding scenarios about the future
Speculating about the future can make it easier to respond to unexpected events

A presença do que parece ser um vírus na imagem acima pode chamar a atenção, mas o organismo retratado é, na verdade, **uma bactéria do gênero bacilo**, que tem o formato de

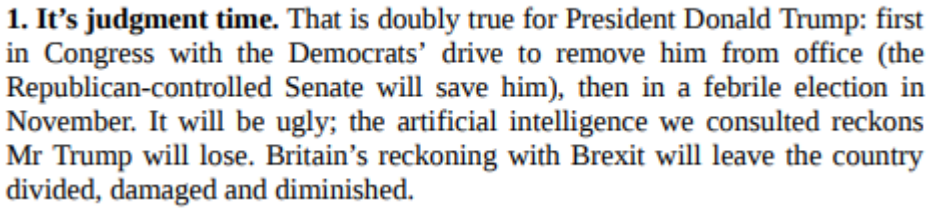
bastonete, e ilustra uma das linhas do texto, **no qual questiona-se "e se os antibióticos parassem de funcionar?".**

Figura 32: trecho da matéria.

of speculative scenarios, "The World If", in this week's edition. What if America leaves NATO, or antibiotics stop working, or Facebook switches itself off in Europe? These things may never happen, but it is mind-stretching to think about what you should do if they did.

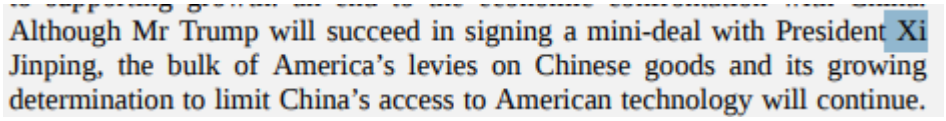
Encontramos o nome de Trump na linha 1, e **a revista o menciona 133 vezes**, entre elas, prevendo uma derrota do atual presidente americano. De fato, **o eleito em 2020 foi Joe Biden**.

Figura 33: trecho da revista.


1. It's judgment time. That is doubly true for President Donald Trump: first in Congress with the Democrats' drive to remove him from office (the Republican-controlled Senate will save him), then in a febrile election in November. It will be ugly; the artificial intelligence we consulted reckons Mr Trump will lose. Britain's reckoning with Brexit will leave the country divided, damaged and diminished.

O primeiro nome de Xi Jinping aparece na linha 4, e a revista o menciona 9 vezes, tendo, em uma delas, **prevendo corretamente que Trump iria assinar um acordo comercial com Xi Jinping**, algo concretizado em 15 de janeiro de 2020. Na linha 5, o termo Modi **faz referência à Narenda Modi**, o primeiro ministro indiano, que celebra 6 anos no poder.

Figura 34: trecho da revista.


Although Mr Trump will succeed in signing a mini-deal with President Xi Jinping, the bulk of America's levies on Chinese goods and its growing determination to limit China's access to American technology will continue.

Nas linhas 1 e 2, encontramos menção ao Brexit, que **é citado 67 vezes**. Temos, então, a palavra AI, **em referência a inteligência artificial**, que **a revista previu corretamente seu crescimento**.

Depois, o termo Tokyo, nas linhas 2 e 3, prevê que as Olimpíadas de Tóquio irão atrair uma grande audiência global. Na realidade, **o evento foi adiado para 2021 em decorrência da pandemia**.

Figura 35: trecho da revista.

4. Sport has a jumbo year. The Tokyo Olympics will draw a huge global audience. The Euro 2020 football championship will be spread across 12

Nas linhas 3 e 4, a palavra *climate* evidentemente **faz referência à COP-26 e à emergência climática**, **que também foi adiada pela pandemia**. A palavra *expo* nas linhas 5 e 6 é referência à World Expo, que deveria ocorrer em Dubai em outubro de 2020, mas pelo mesmo motivo, **foi adiada para 2021**.

Figura 36: trecho da revista.

October

Expo 2020 opens in Dubai, with pavilions from 180 countries, an observation tower, the world's biggest 360-degree projection screen and its largest vertical farm, among other attractions.The organisers hope some 25m visitors will come over the expo's 172 days.

Figura 37: trecho da revista.

The United Nations' COP 26 climate-change conference gathers in Glasgow. As many as 200 world leaders are expected to attend the final weekend.

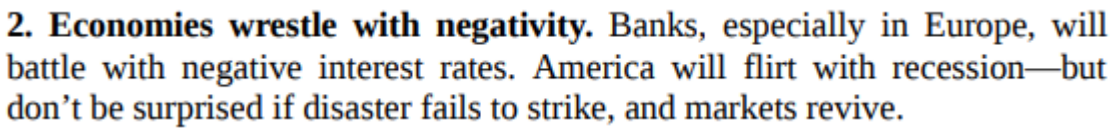
Na linha 3, temos a palavra *Mars*, em referência às sondas que seriam enviadas ao planeta vermelho pelos Estados Unidos, China, Europa e Emirados Árabes Unidos. Porém, a ExoMars, que seria enviada pela Europa, **foi adiada**.

Figura 38: trecho da revista.

8. Multiple missions head to Mars. America, Europe, China and the UAE all send probes.

Nas linhas 4 e 5, a palavra *recession* prevê uma recessão econômica na Europa e Estados Unidos devido às taxas negativas de juros bancários, bem como a palavra *bond* na linha 6 – **a recessão de fato ocorreu**, mas **causada pela pandemia**.

Figura 39: trecho da revista.



2. Economies wrestle with negativity. Banks, especially in Europe, will battle with negative interest rates. America will flirt with recession—but don't be surprised if disaster fails to strike, and markets revive.

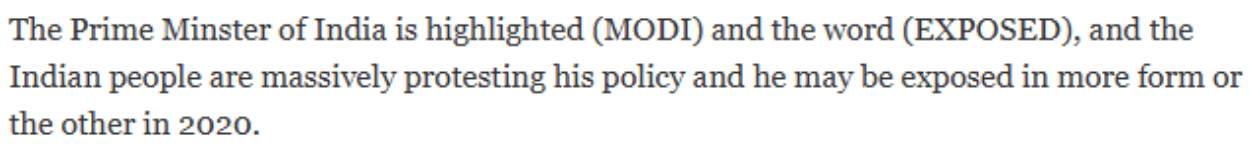
A palavra Beethoven nas linhas 6 e 7 **é referência ao aniversário de 250 anos do compositor**, ao passo que a palavra Raphael na linha 9 **é referência ao aniversário de 500 anos da morte do artista**.

A palavra *diversity* na linha 8 **prevê corretamente que empresas passarão a seguir uma agenda voltada para a diversidade**, que também cumpre um papel duplo pois, antes, vem acompanhada da palavra *bio* na linha 7 e 8 em referência às discussões sobre preservação da biodiversidade.

O termo *rat* na linha 8 é clara referência **ao ano de 2020 que, na China, foi o Ano do Rato**. A palavra *NPT* na mesma linha **é referência ao tratado de não-proliferação nuclear**, algo também coberto pela palavra *Russia* na linha 9. Em seguida, a palavra *war* aparece na revista majoritariamente **ao abordar a guerra comercial entre China e Estados Unidos**.

Uma interpretação (https://melbrake.wordpress.com/2019/12/23/the-economist-cover-the-world-in-2020-explained/) uniu as palavras *Modi* e *expo* (transformando um *sd* em *sed* após essa palavra) para concluir que Modi seria exposto em 2020. Porém, **mesmo após 11 anos, Modi continua sendo primeiro ministro da Índia**.

Figura 40: trecho do artigo.



The Prime Minster of India is highlighted (MODI) and the word (EXPOSED), and the Indian people are massively protesting his policy and he may be exposed in more form or the other in 2020.

O artigo também previu que Trump sairia do governo – algo que a própria *The Economist* apontou – mas concluiu que, por isso, Putin perderia poder. No entanto, em 2020, **Putin obteve mais dois mandatos no poder graças às emendas na constituição russa**.

Figura 41: trecho do artigo.

The author or authors of The Economist 2020 Cover has a sense of humor because like a real eye test examination its very hard to read towards the bottom of the chart and in this case the word (RUSSIA) is the very last entry to indicate its lost of prominence, status, influence and power especially when Trump departs the world stage. Very clever of them indeed.

A queda de Trump, segundo o artigo, não seria uma mera perda de eleições: o impeachment de Trump seria aprovado, que ele seria condenado pelo Senado e, portanto, não mais participaria da política. Porém, **ele foi absolvido pelo Senado e hoje realiza seu segundo mandato**.

7. QUAIS PREVISÕES FORAM ASSOCIADAS AO ANO DE 2021?

A edição *The World in 2021* traz imagens em uma máquina de cassino.

Figura 42: capa da revista para 2021.

A máquina possui os botões tradicionais, mas, no local de inserção de moedas, possui a frase "*insert stimulus funds*" e a Terra no lugar da maçaneta. Isso é referência aos **pacotes de estímulos aprovados por múltiplas nações durante o ano de 2020** para recuperação da recessão causada pela pandemia, o que permitira que a economia mundial voltasse ao normal.

Temos, então, múltiplos ícones distribuídos na máquina, que foram mapeados por nós em colunas e linhas. Os símbolos do cifrão (B3), do gráfico (A4) da bandeira americana partida (C2) e do ponto de interrogação (D1 e A3) **são indicadores da incerteza presente na economia**, com uma previsão acertada de **uma recuperação com altos e baixos**.

Evidentemente, a máscara (C1), o vírus (A1 e D4) e a vacina (B1) fazem referência às previsões relacionadas com a pandemia, **todas acertadas, mas extremamente previsíveis**: haverá discussões sobre quem deve receber a vacina primeiro, algumas pessoas recusarão a vacina oferecida e eventos cancelados em 2020 serão realizados.

Temos, então, a bandeira chinesa (D3) e o logotipo do TikTok (D2), que são referências a uma previsão, também acertada, de que outras companhias chinesas além da Huawei e do TikTok **irão estar envolvidas em conflitos entre Estados Unidos e China**.

Além disso, o principal ponto sobre Joe Biden (B2) é que o presidente eleito irá intensificar a disputa comercial com a China por meio de taxas, **algo que também aconteceu**. Já o símbolo da bomba nuclear (A2) é referência à possibilidade de **Biden, em acordos com a China, negociar a volta do Irã ao Pacto de Ação Conjunto Global**, algo que já era uma promessa de campanha e **foi feito, mas sem sucesso**.

O símbolo do gerador de energia eólica (C3) e da árvore em chamas (B4) faz referências às pautas ambientais, como **energia renovável e incêndios florestais, especialmente na Amazônia** – nesse quesito, a revista prevê corretamente que Bolsonaro, apesar de enfrentar oposição, terminará seu mandato. Por fim, o símbolo do Zoom faz referência aos postos de trabalho *home office* que, segundo a revista, **iriam persistir mesmo após a pandemia, algo que ocorreu**.

Um vídeo publicado na época (https://www.youtube.com/watch?v=GUJbDdeqrnw) usou algoritmos de numerologia (e um método ainda mais duvidoso) para produzir algumas previsões a partir da capa. Uma delas envolvia uma ejeção de massa coronal: ao passo que essas ocorrem a todo momento, **nenhuma causou grandes impactos em 2021**

Figura 43: nessa interpretação, a cabeça de Biden se tornou o Sol.

Ele também previu a descoberta de energia livre por parte da China, **algo que também não ocorreu**.

Figura 44: trecho do vídeo.

Outro vídeo (https://www.youtube.com/watch?v=ywjAHQIz1WU) utilizou apenas uma interpretação das figuras. Os autores, em um debate sugeriram, erroneamente, que **os Estados Unidos poderiam soltar uma bomba nuclear** ou que a energia nuclear **poderia dar origem à uma fonte de energia melhor**.

A bandeira partida foi interpretada como uma guerra civil causada por motivações econômicas ou políticas (como a eleição de 2020) que **terminaria com os Estados Unidos sendo separados**.

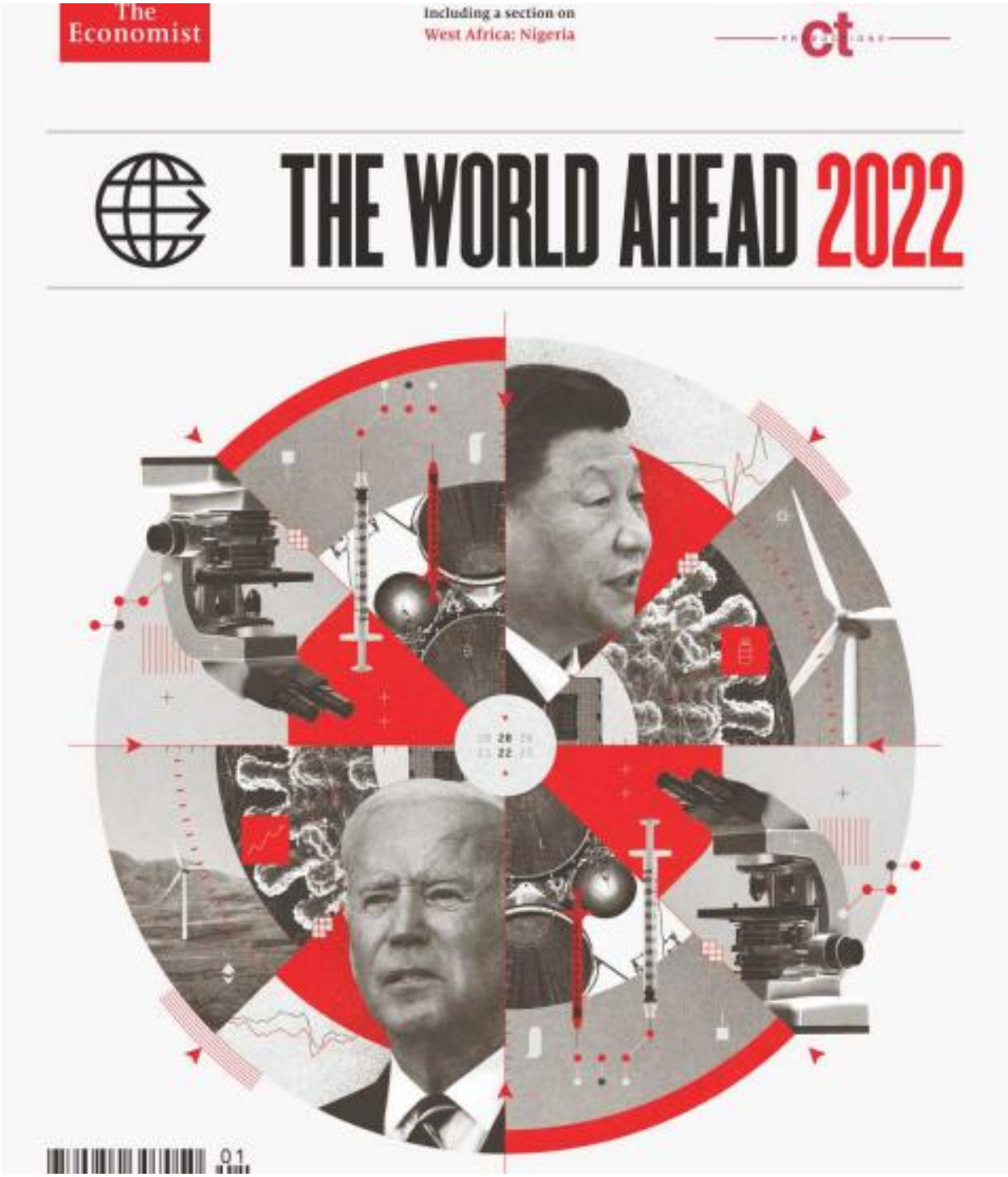
Eles também entenderam que as vacinas **iriam ser totalmente maléficas e quebrariam o sistema monetário internacional**. Eles também concluíram corretamente que máscaras ainda seriam usadas em 2021, **o que era evidente**.

O símbolo do TikTok, ao menos, evocou um pensamento que se mostrou real (apesar de já ser constado): **empresas de tecnologia ganhariam dinheiro com a venda de dados de usuários**.

8. QUAIS PREVISÕES FORAM ASSOCIADAS AO ANO DE 2022?

A edição *The World Ahead 2022* traz um círculo com muitas fotografias repetidas, de forma que existem poucos elementos únicos para análise.

Figura 45: capa da revista para 2022.



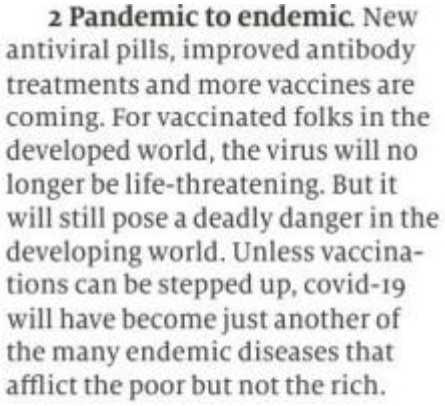
Na capa, vemos as figuras de Joe Biden e Xi Jinping em posição de contraste, algo descrito no texto como **representante da disparidade entre eleições americanas de meio mandato**, em que senadores e representantes são eleitos, **e o congresso do Partido Comunista Chinês**.

Figura 46: trecho da revista.

1 Democracy v autocracy. America's mid-term elections and China's Communist Party congress will vividly contrast their rival political systems. Which is better at delivering stability, growth and innovation? This rivalry will play out in everything from trade to tech regulation, vaccinations to space stations. As President Joe Biden tries to rally the free world under the flag of democracy, his dysfunctional, divided country is a poor advertisement for its merits.

O microscópio, as vacinas, o vírus e o frasco de medicamentos ilustram a previsão de que **a COVID se tornará menos letal e, para alguns, sequer representará risco para a vida**.

Figura 47: trecho da revista.



2 Pandemic to endemic. New antiviral pills, improved antibody treatments and more vaccines are coming. For vaccinated folks in the developed world, the virus will no longer be life-threatening. But it will still pose a deadly danger in the developing world. Unless vaccinations can be stepped up, covid-19 will have become just another of the many endemic diseases that afflict the poor but not the rich.

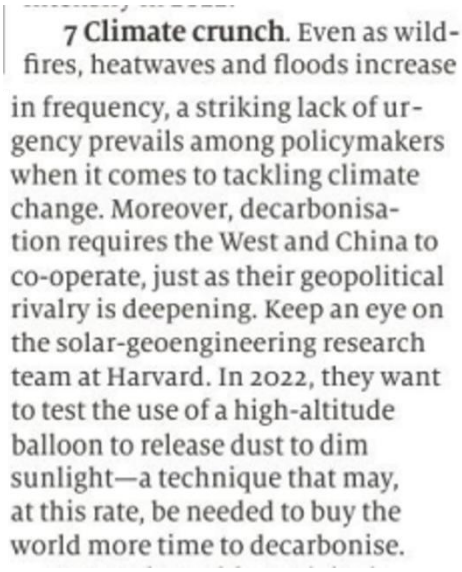
A presença de um processador faz referência às tentativas da China em **transferir a atuação de companhias de tecnologia para aplicações estratégicas** ao invés de videogames e aplicativos, ao passo que **companhias do mesmo setor sofrem regulação no Ocidente**.

Figura 48: trecho da revista.

5 The new techlash. Regulators in America and Europe have been trying to rein in the tech giants for years, but have yet to make a dent in their growth or profits. Now China has taken the lead, lashing its tech firms in a brutal crackdown. President Xi Jinping wants them to focus on "deep tech" that provides geostrategic advantage, not frivolities like games and shopping. But will this boost Chinese innovation, or stifle the industry's dynamism?

O gerador eólico faz referência ao tópico climático, mas a revista **errou ao considerar que uma técnica de redução da luz solar com partículas de poeira na atmosfera poderia ser promissora**.

Figura 49: trecho da revista.



7 Climate crunch. Even as wildfires, heatwaves and floods increase in frequency, a striking lack of urgency prevails among policymakers when it comes to tackling climate change. Moreover, decarbonisation requires the West and China to co-operate, just as their geopolitical rivalry is deepening. Keep an eye on the solar-geoengineering research team at Harvard. In 2022, they want to test the use of a high-altitude balloon to release dust to dim sunlight—a technique that may, at this rate, be needed to buy the world more time to decarbonise.

Os equipamentos espaciais fazem referências **às viagens de civis ao espaço**, o término da **estação espacial chinesa** e **a missão da NASA em que uma sonda irá se chocar contra um asteroide**.

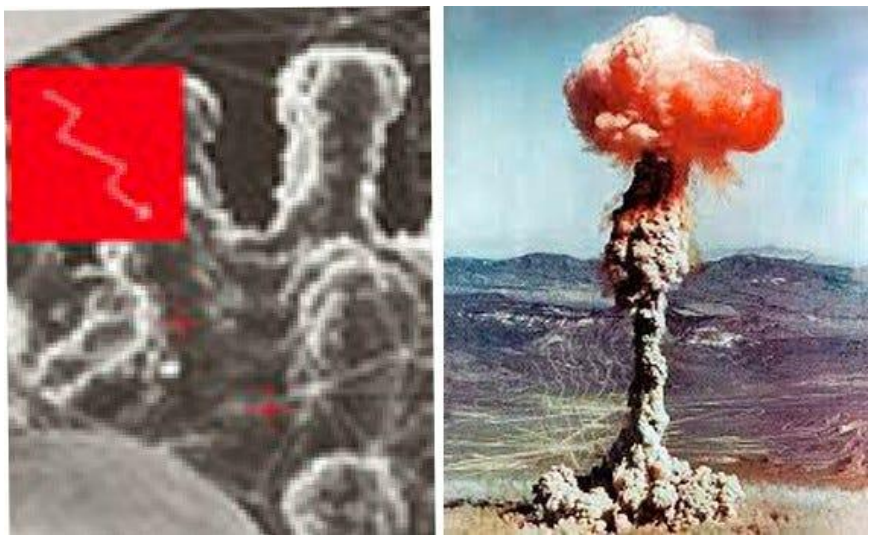
Figura 50: trecho da revista.

9 Space races. 2022 will be the first year in which more people go to space as paying passengers than government employees, carried aloft by rival space-tourism firms. China will finish its new space station. Film-makers are vying to make movies in zero-G. And NASA will crash a space probe into an asteroid, in a real-life mission that sounds like a Hollywood film.

A revista também previu, corretamente, **o aumento da inflação nos Estados Unidos e Reino Unido**, que **mais pessoas trabalharão de casa**, e **o crescimento das criptomoedas e das CBDCs**, representado por pequenos símbolos do Bitcoin, Ethereum, Cardano e Litecoin.

Um artigo (https://medium.com/@halalcryptochat/2022-and-2023-in-the-economist-magazine-covers-reviews-356d94af2a6d) associou as múltiplas protuberâncias do vírus com uma guerra nuclear entre Estados Unidos e China, **algo que não ocorreu**.

Figura 51: imagem do artigo.



O artigo também apontou que a pandemia adjacente ao gerador eólico é um indício de que a crise do coronavírus seria utilizada para limitar o consumo de petróleo. Entretanto, em

2025 (https://finance.yahoo.com/news/global-oil-consumption-reaches-time-200000063.html), **o consumo de petróleo atingiu um máximo histórico**.

A presença de linhas ao lado do microscópio foi interpretada como a introdução de um sistema de código de barras que permite que cidadãos sejam monitorados e que o governo influencie em seus comportamentos, **algo que não ocorreu**, ainda que sistemas de vigilância usando identificadores individuais **sejam propostas antigas**.

Figura 52: trecho do artigo.

And now look at the red strokes next to the microscopes? Perhaps this is a warning about the introduction of a global barcode system which helps governments to monitor the inhabitants of the Earth and remotely influence their behavior.

9. QUAIS PREVISÕES FORAM ASSOCIADAS AO ANO DE 2023?

A edição *The World Ahead 2023* traz um círculo com mais fotografias e personalidades.

Figura 53: capa da revista para 2023.

A presença de Xi Jinping e Biden é continuada do ano anterior, e a revista prevê que haverá recessão na Europa (acertada) e nos Estados Unidos (**errada, pois o PIB cresceu**). Além disso, a revista prevê que a população da China superará a população da Índia em abril, **o que ocorreu**.

Figura 54: trechos da revista.

2. Recessions loom.

Major economies will go into recession as central banks raise interest rates to stifle inflation, an after-effect of the pandemic since inflamed by high energy prices. America's recession should be relatively mild; Europe's will be more brutal. The pain will be global as the strong dollar hurts poor countries already hit by soaring food prices.

4. Peak China?

Some time in April China's population will be overtaken by India's, at around 1.43bn. With China's population in decline, and its economy facing headwinds, expect much discussion of whether China has peaked. Slower growth means its economy may never overtake America's in size.

Evidentemente, Putin e Zelensky estão ali devido à guerra entre Rússia e Ucrânia, que, apesar de ter eclodido em 2022, **não foi prevista na edição passada**. Essa edição, porém, **prevê, corretamente que a guerra terá uma progressão lenta**. A presença de um veículo militar blindado e um drone **são explicadas por isso**.

Figura 55: trecho da revista.

1. All eyes on Ukraine.

Energy prices, inflation, interest rates, economic growth, food shortages—all depend on how the conflict plays out in the coming months. Rapid progress by Ukraine could threaten Vladimir Putin, but a grinding stalemate seems the most likely outcome. Russia will try to string out the conflict in the hope that energy shortages, and political shifts in America, will undermine Western support for Ukraine.

Já a mulher no topo da capa é Tsai Ing-wen, presidente de Taiwan entre 2016 e 2024, relacionada com a previsão da revista sobre a possibilidade da China tomar atitudes contra Taiwan, **algo que não ocorreu**. A revista também **errou uma escalada de conflitos entre China e Índia no Himalaia e a captura de uma ilha grega pela Turquia no Mar Egeu**.

Figura 56: trecho da revista.

6. Flashpoints to watch.
The intense focus on the war in Ukraine heightens the risk of conflict elsewhere. With Russia distracted, conflicts are breaking out in its backyard. China may decide that there will never be a better time to make a move on Taiwan. India-China tensions could flare in the Himalayas. And might Turkey try to nab a Greek island in the Aegean?

A mulher abaixo, por sua vez, é Giorgia Meloni, primeira ministra italiana, que a revista **previu um governo conservador**. Um artigo (https://medium.com/@halalcryptochat/2022-and-2023-in-the-economist-magazine-covers-reviews-356d94af2a6d) afirma que a presença dela indica que Alemanha, Reino Unido e França não terão papel importante em 2023, mas **todos esses países tiveram papeis no apoio à Ucrânia no conflito**.

O drone é interpretado pelo artigo, corretamente, como uma colaboração diplomática e tecnológica entre China e Rússia, **o que está correto** apesar de ser **uma mera continuidade de tendências passadas**. Já o braço robótico, referência à automação, é interpretado pelo artigo como indício de que **a tecnologia será usada em um conflito armado – que não aconteceu – entre China e Taiwan**.

O moinho de vento representa uma tendência para o uso de energia renovável no mundo todo em decorrência da guerra, **algo que ocorreu**. O artigo concorda nessa interpretação.

Outro artigo (https://xochipelli.substack.com/p/the-economist-the-world-ahead-2023) interpretou números e símbolos na capa da revista para concluir que algo importante e de relevância mundial ocorreria no dia 15 de janeiro de 2023. Na realidade, o evento mais chocante foi a morte de 72 pessoas em um acidente aéreo no Nepal (https://en.wikipedia.org/wiki/Portal:Current_events/2023_January_15), mas **esse evento em nada mudou os rumos mundiais**.

Figura 57: trecho do artigo.

A presença de uma molécula com 4 átomos menores e um átomo central **é, na revista, metano**, de fórmula CH_4, que está ao lado de Zelensky justamente devido às questões relativas ao abastecimento de gás natural. Porém, o artigo supõe que ela seria água hidrogenada (H_4O), que **seria explorada de forma criminosa em laboratórios americanos na Ucrânia – que não aconteceu**.

Figura 58: trecho do artigo.

Caveat. Technically, could this molecule, composed of one atom and four other atoms, also indicate hydrogen hydrate? Hydrogenated water (H4O) is, in fact, a potential therapeutic to fight against oxidation and free radicals. This interpretation would bounce off the potential presence of bicarbonate (a blood pH harmonizer) in the 2022 cover.

In a first draft of interpretations, I had proposed that this molecule could, also, evoke research, presumed, very criminal, in the laboratories of the USA in Ukraine. Nevertheless, I am

A presença do vermelho fez o autor do artigo concluir que a MERS, causada por outro coronavírus, irá se espalhar pelo mundo, mas isso será apenas uma operação psicológica – a conclusão ocorreria porque camelos, fonte da doença, têm um núcleo nos glóbulos vermelhos. **Isso não ocorreu**.

Figura 59: trecho do artigo,

Then, in the choice of phantasmagorical fears: the invisible Sars-Cov-2, of 2022, seems to have been replaced, in 2023, by the red blood cells of the camel, pointing to the pseudo Camel Flu: the MERS, MERS-cov or Middle East Respiratory Syndrome.

Figura 60: trecho do artigo.

The Psy-Ops of the Covid/19 - that I also named "SpikOps"... because of the cult that all the sects of the new Covidian religion dedicate to the Spike protein - could, thus, be replaced by the very recent Psy-Ops of the Camel. It should be noted that this virus has never been isolated - nor has Sars-CoV-2.

Duas espaçonaves são mostradas: o satélite Psyche, que **iria explorar um asteroide rico em níquel**, e **o telescópio espacial James Webb.** O artigo interpreta esses símbolos como fome e episódios sísmicos e vulcânicos causados por atividade solar, **o que não ocorreu**.

Figura 61: trecho do artigo.

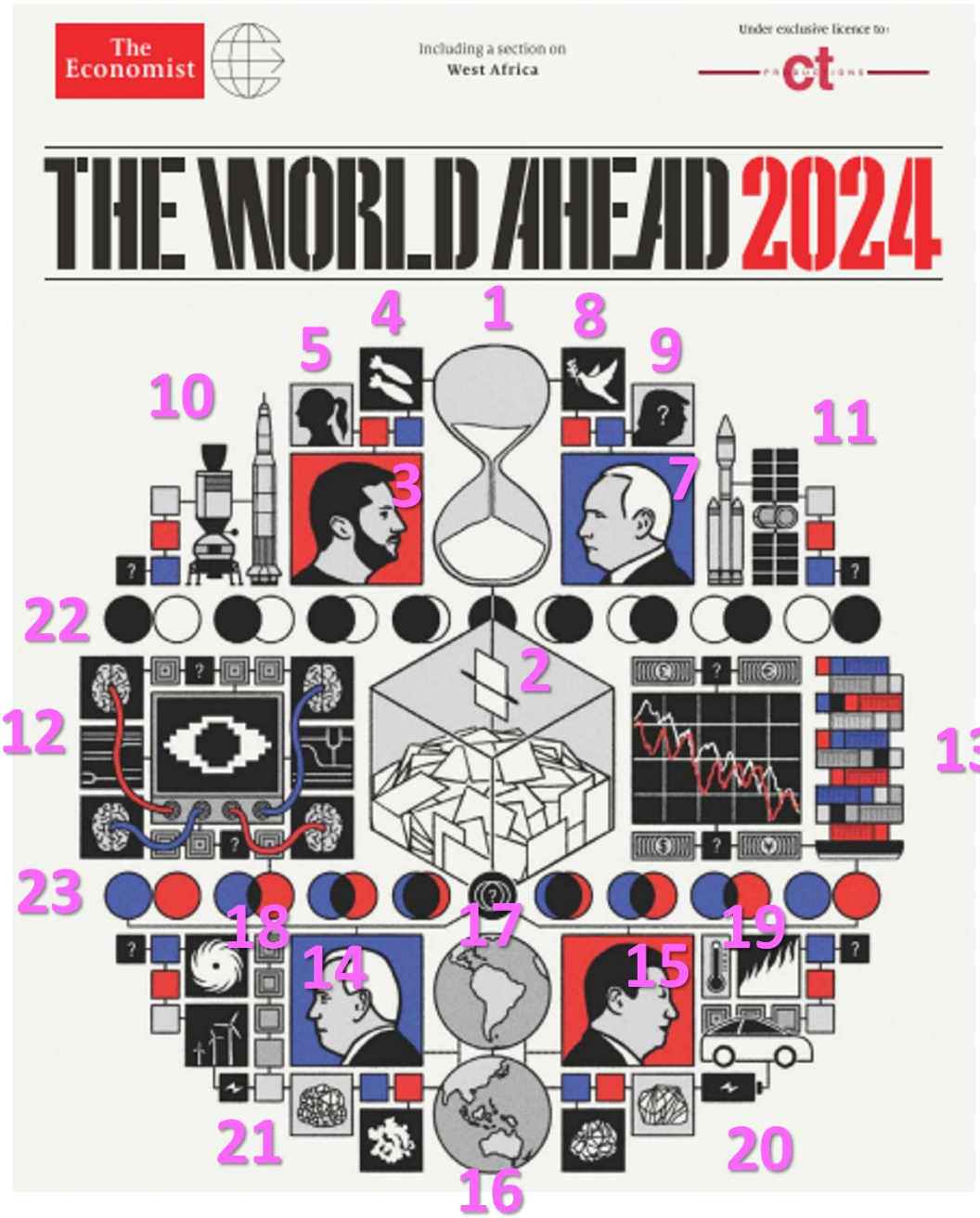
This Food Shortage is all the more orchestrated as the Globalist eugenicists claim tha we are being carbonized by Anthropogenic Global Warming - a Special Psychological Operation set up since the year 2000 - while we are in the middle of a Great Solar Minimum.

This Great Solar Minimum will result in periods of very intense planetary cooling accompanied by extreme hygrometry and temperature phenomena, and accompanied by volcanic and seismic episodes.

10. QUAIS PREVISÕES FORAM ASSOCIADAS AO ANO DE 2024?

A edição *The World Ahead 2024* traz cores em vermelho e azul divididas em algumas áreas de interesse.

Figura 62: capa da revista para 2024.



A primeira seção apresenta uma ampulheta (1) que leva a uma urna de votação (2). Isso é referência não só às eleições americanas, mas ao fato de que **muitos outros países teriam eleições ao longo do ano de 2024**. A revista trouxe uma página dedicada às previsões desses resultados, que supostamente seriam mais precisas que as demais por serem feitas com maior confidência, e eram:

- O Partido Trabalhista conseguirá a maioria dos lugares na eleição britânica: **acertada**.

- Um democrata vence os votos populares e do colégio eleitoral nos Estados Unidos: **errado**, **pois Trump venceu em ambos**.

- A *National Democratic Alliance* conseguirá entre 299 e 325 lugares na Índia: **errado, pois conseguiu 293**.

Então, temos Zelensky (3) em um fundo vermelho, abaixo de um desenho de mísseis (4). De fato, haveriam eleições na Ucrânia, mas, acertadamente, a revista **previu que elas seriam canceladas sob lei marcial em função da guerra.**

Figura 63: trecho da revista.

Ukraine

GDP growth	3.2%
GDP per head	$5,209 (PPP: $13,390)
Inflation	5.2%
Budget balance (% GDP)	-18.3
Population	37.0m

The presidential election, due in early 2024, may be postponed under martial law. If so the government and the president, Volodymyr Zelensky, will remain in place, backed by wide popular support. Prosecuting the war with Russia will be the overwhelming priority, while mitigating the humanitarian crisis at home and reinforcing foreign support. Anti-corruption efforts will remain a priority for both the population and Ukraine's Western backers. The economy will grow but will not recover to pre-war levels for years.

A silhueta feminina acima de Zelensky (5) é muito provavelmente de Claudia Sheinbaum, eleita presidente do México, **conforme previsão acertada da revista**. Já a silhueta no lado direito é de Trump (6), que, como sabemos, **teve a derrota erroneamente prevista pela revista**.

Figura 64: silhueta de Claudia e trecho da revista.

into 2024 with much weaker mandates. Consider Mexico. It has a presidential election in June. Claudia Sheinbaum, of the ruling Morena party, is likely to win (see next story). Ms Sheinbaum is seen as the

Ainda no lado direito, temos Putin (7) ao lado de pombas, símbolo da paz (8), e da silhueta de Trump (9). A relação entre esses três elementos é descrita em um parágrafo da revista, que explica como a vitória de Trump **poderia significar sua promessa de encerrar o conflito entre a Rússia e a Ucrânia em 24 horas**, mesmo que a Ucrânia fosse prejudicada. Apesar da condicional se provar verdadeira, a vitória de Trump em 2024 **não trouxe o fim da guerra, que continua em 2026**.

Figura 65: trecho da revista.

Donald Trump's very candidacy undermines American democracy. That the Republican Party would nominate a man who tried to overturn the results of the previous presidential election dims America as a democratic beacon. A second Trump term would transform America into a loose cannon with isolationist tendencies at a time of grave geopolitical peril. His fondness for strongmen, particularly Mr Putin, suggests that his boast to end the Russia-Ukraine conflict in 24 hours would be at Ukraine's expense.

Em ambos os lados na parte superior, temos imagens de foguetes e satélites, que são referências ao programa espacial japonês (que lançaria a *Martian Moons Exploration*, **postergada**

para 2027), americano (que **de fato lançou a *Europa Clipper***) e indiano (que lançaria a *Shukrayaan*, **postergada para 2028**).

No centro, ao lado esquerdo, temos cérebros e processadores que, com fios, se conectam a uma tela na qual vemos um olho (12). Isso **é referência à inteligência artificial**, mencionada 22 vezes na revista, em discussões sobre a segurança de seu uso (com menção **à visão computacional em imagens médicas**), bem como uma previsão **sobre a empolgação que ela geraria, sendo uma tendência em modelos de negócios**.

Do outro lado, temos um gráfico para baixo ao lado de símbolos (13) do Dólar ($), Euro (€), Libra (£) e Yuan (¥), moedas dos Estados Unidos, União Europeia, Reino Unido e China, respectivamente. A revista prevê que **o dólar subirá (corretamente)**, que a zona do Euro terá **ao menos um trimestre de crescimento negativo do PIB** (**errado**, já que todos foram positivos), que a China pagará por importações com sua moeda (**corretamente**), mas não menciona a Libra no texto.

Abaixo, temos Biden (14) e Xi Jinping (15) representando as duas faces do mundo que, entre eles, são representadas no Hemisfério Sul como a Ásia e Oceania (16) e América do Sul (17). Essas imagens são referências à previsão acertada de que Estados Unidos e China **disputarão o controle do mundo por meio da influência exercida sobre outras nações**.

O furacão (18) e o termômetro ao lado do fogo (19) **são referências a esses desastres climáticos**. Esse trecho é especialmente descrito em uma seção especulativa sobre o aumento de 1,5 ºC na temperatura global.

Figura 66: trecho da revista.

Climate change's threat to business is steadily growing. Global temperatures are certain to breach 1.5°C above pre-industrial levels, which world leaders agreed in Paris in 2015 must not happen; it is merely a question of when. Scientists say there is a 66% chance of this occurring in 2023-27—and the El Niño weather pattern that arrived in 2023 heralds more warm weather. **What if global temperatures crossed the 1.5°C threshold in 2024?** Higher temperatures would hit crop yields, puncturing hopes of falling inflation. That and swelter-

ing conditions could keep shoppers at home, hurting consumer-goods makers, who would face renewed pressure to slash prices. Warm winters and scorching summers would harm businesses ranging from French ski resorts to American amusement parks. In logistics, delivery and construction, labour productivity would suffer. Already, baking conditions have helped spark strikes at firms such as ups and Amazon. Greater use of air-conditioning could cause electricity outages worldwide. Home-insurance premiums would rise in areas vulnerable to hurricanes or wildfires, and much of America could become uninsurable. A poor climate for business, then—and for much else.

Isso aconteceu, e as previsões tiveram resultados mistos: **o inverno de 2024 foi anormalmente quente**, **seguros se tornaram mais caros** graças à incêndios florestais e furacões, mas o uso de ar condicionado **não causou blackouts em escala global**.

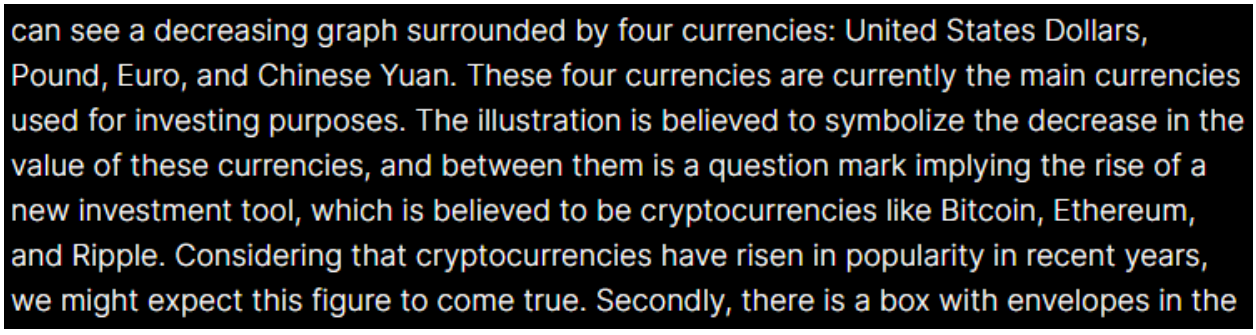
As imagens de um carro elétrico (20) e de um gerador eólico (21) são, respectivamente, previstos como soluções perseguidas pelos Estados Unidos (**errado**, já que essa era uma agenda de Biden) e China (**correto**).

Temos, por fim, imagens em preto e branco (22) e em vermelho azul de círculos (23) que gradualmente se sobrepõe, como um eclipse. É provável que essa uma referência ao eclipse solar sobre os Estados Unidos que ocorreu em abril quanto às múltiplas possibilidades de resultados na eleição americana.

A previsão do eclipse solar não foi nenhum mérito da revista, já que eclipses **são previstos com séculos de antecedência com cálculos astronômicos**. Porém, múltiplos grupos viam o desenho como prova de que "a eleite" já sabia de um evento apocalíptico que seria provocado pelo eclipse solar, **o que evidentemente não aconteceu**.

Um artigo (https://www.theistanbulchronicle.com/post/story-behind-the-economist-s-covers) foi na contramão do próprio texto, e deduziu que as quatro moedas ilustradas iriam desvalorizar em relação ao Bitcoin. Euro, Libra e Yuan se desvalorizaram em relação ao Dólar, **mas o Dólar não se desvalorizou em relação ao Bitcoin**.

Figura 67: trecho do artigo.


can see a decreasing graph surrounded by four currencies: United States Dollars, Pound, Euro, and Chinese Yuan. These four currencies are currently the main currencies used for investing purposes. The illustration is believed to symbolize the decrease in the value of these currencies, and between them is a question mark implying the rise of a new investment tool, which is believed to be cryptocurrencies like Bitcoin, Ethereum, and Ripple. Considering that cryptocurrencies have risen in popularity in recent years, we might expect this figure to come true. Secondly, there is a box with envelopes in the

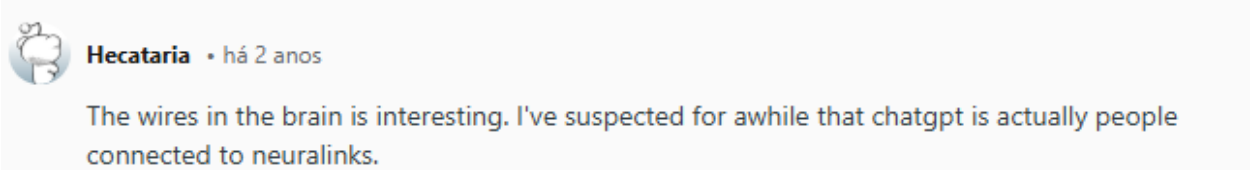
O artigo também confundiu o lado direito da capa com o esquerdo (e isso sequer era uma previsão!) e concluiu que a transição de energia não renovável para renovável seria acelerada, algo que **não ocorreu com a eleição de Trump**.

Figura 68: trecho do artigo.

middle of the design. The box is an election box that symbolizes the upcoming US elections. Lastly, there are wind turbines on the right side which might suggest the increase in pace of transitioning from non-renewable energy to sustainable energy.

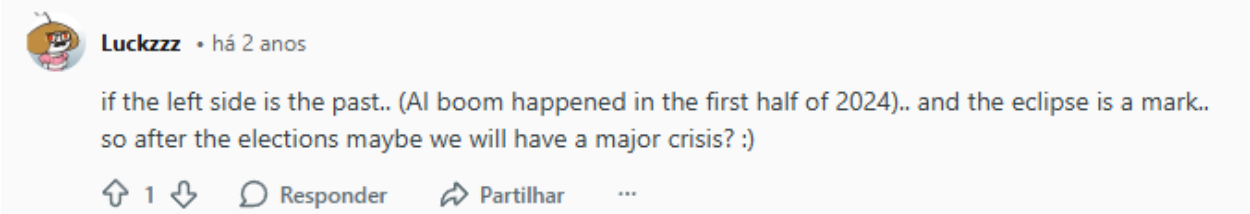
No Reddit (https://www.reddit.com/r/conspiracy/comments/1809776/can_you_decipher_the_meaning_behind_the_economist/0) um usuário deduziu que a imagem do olho e dos cérebros previa que o ChatGPT seria exposto por funcionar através de dispositivos da Neuralink, **o que não ocorreu e sequer faz sentido em termos neurológicos.**

Figura 69: comentário.


Hecataria • há 2 anos
The wires in the brain is interesting. I've suspected for awhile that chatgpt is actually people connected to neuralinks.

Outro previu que, após as eleições, uma grande crise ocorreria, **o que não ocorreu**.

Figura 70: comentário.

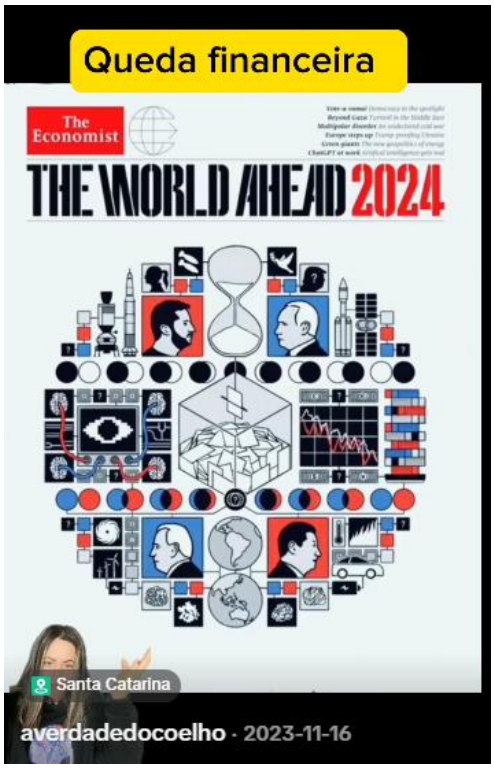

Luckzzz • há 2 anos
if the left side is the past.. (AI boom happened in the first half of 2024).. and the eclipse is a mark.. so after the elections maybe we will have a major crisis? :)
1
Responder
Partilhar

Outra pessoa (https://www.reddit.com/r/conspiracy/comments/1809776/comment/ka4tlg7/) **fez uma série de previsões e errou todas**: a guerra da Ucrânia seria nuclear e o vencedor logo seria decidido, o projeto Blue Beam seria realizado durante a guerra, a marca da besta surgirá na

forma do transumanismo, Estados Unidos e China lutarão na Ásia ou África com modificação climática e o mundo será unido em um governo global.

Um vídeo (https://www.tiktok.com/@elsamuel_lozano/video/7302186224461073669) afirma que a ampulheta indica que "o tempo está acabando" – ao passo que isso sinalizava a proximidade das eleições, outra interpretação apontava para um evento apocalíptico iminente, **o que não ocorreu**.

Outro vídeo (https://www.tiktok.com/@averdadedocoelho/video/7302093537074515205) simplesmente se resumiu a interpretar o gráfico com as moedas como "queda financeira", o que **é genérico demais e um conceito simplesmente inexistente**. Se assumirmos que a autora interpretou como uma crise financeira global, **ela errou**.



11. QUAIS PREVISÕES FORAM ASSOCIADAS AO ANO DE 2025?

A edição *The World Ahead 2025* em cores vermelho e branco (em tons amarelados) um círculo com imagens.

Figura 71: capa da revista para 2024.

O item que mais chamou a atenção nessa capa é, provavelmente, o planeta Saturno (1). Na revista, isso **se refere ao desaparecimento dos anéis de Saturno em 2025**, de maneira temporária, devido à posição em relação ao Sol. Como isso é mero produto de cálculos astronômicos, **essa previsão sequer pode ser considerada um acerto**.

Figura 72: trecho da revista.

Obituary

The rings of Saturn

For nearly all of 2025, one of the most distinctive features of the solar system will disappear

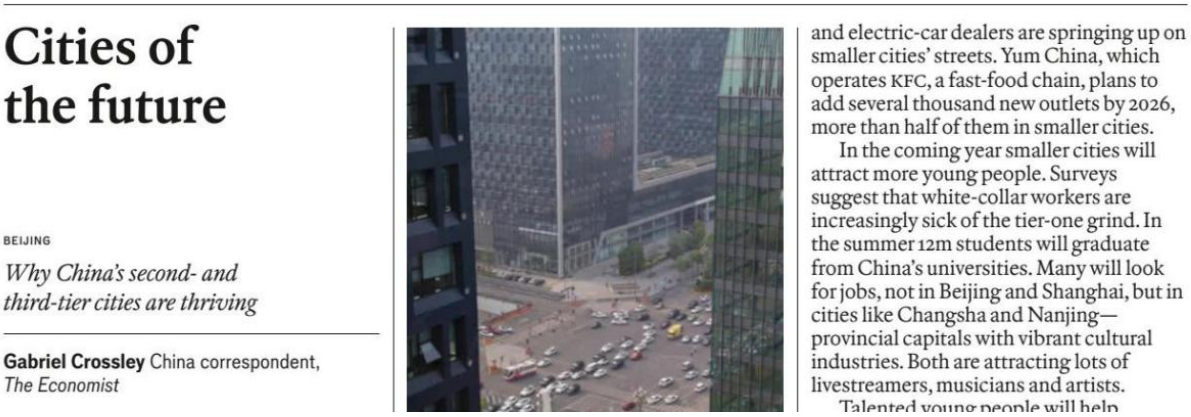
Ann Wroe Obituaries editor, *The Economist*

EVEN IN THE 21st century, odd astronomical events can be troubling. The eerie dimming of a lunar eclipse, or the

in the modern age. Youthfulness is worshipped, old age held at bay. A thousand products promise to keep the body undamaged, while scientists and doctors strive to extend life. Saturn's heavy tread is not welcome.

A silhueta de uma cidade é, provavelmente, **referência às cidades chinesas, que receberam uma matéria na revista**. A presença de Xi Jinping (3) obviamente faz referência ao papel da China, e prevê, corretamente, que **Trump tentará afastar Xi e Putin**. O globo no Oriente (5) também se encaixa nesse contexto e, para Putin (6), a revista prevê que Trump (10) tentará negociar um acordo de paz com ele e com Zelenksy (12), mesmo que às custas da Ucrânia, **o que ocorreu**.

Figura 73: trecho da revista.



Cities of the future

BEIJING

Why China's second- and third-tier cities are thriving

Gabriel Crossley China correspondent, *The Economist*

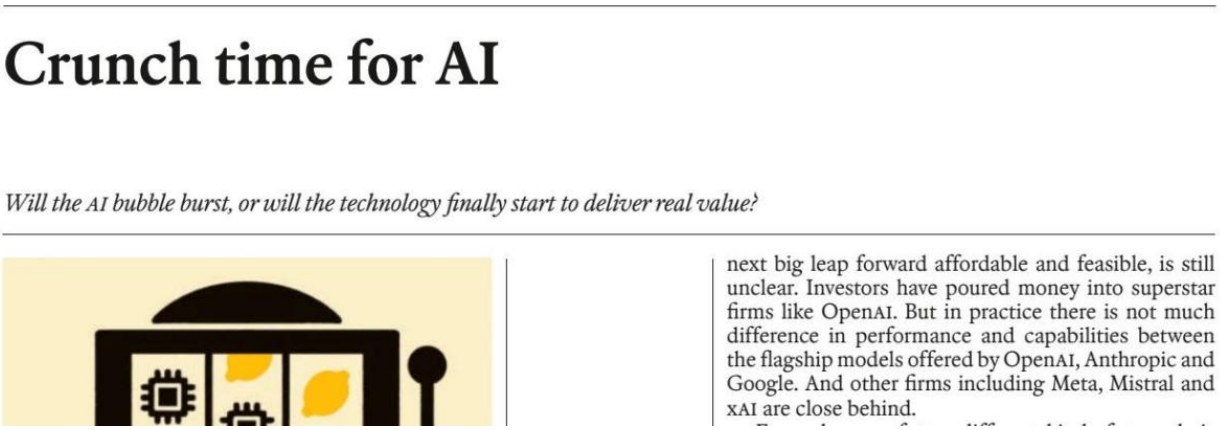
and electric-car dealers are springing up on smaller cities' streets. Yum China, which operates KFC, a fast-food chain, plans to add several thousand new outlets by 2026, more than half of them in smaller cities.

In the coming year smaller cities will attract more young people. Surveys suggest that white-collar workers are increasingly sick of the tier-one grind. In the summer 12m students will graduate from China's universities. Many will look for jobs, not in Beijing and Shanghai, but in cities like Changsha and Nanjing—provincial capitals with vibrant cultural industries. Both are attracting lots of livestreamers, musicians and artists.

Talented young people will help

A ampulheta (4) parece ser referência ao pouco tempo restante até o estouro da bolha da inteligência artificial. Ainda que **isso não tenha ocorrido em 2025**, a revista não previu esse evento, apenas apontou consequências dele.

Figura 74: trecho da revista.



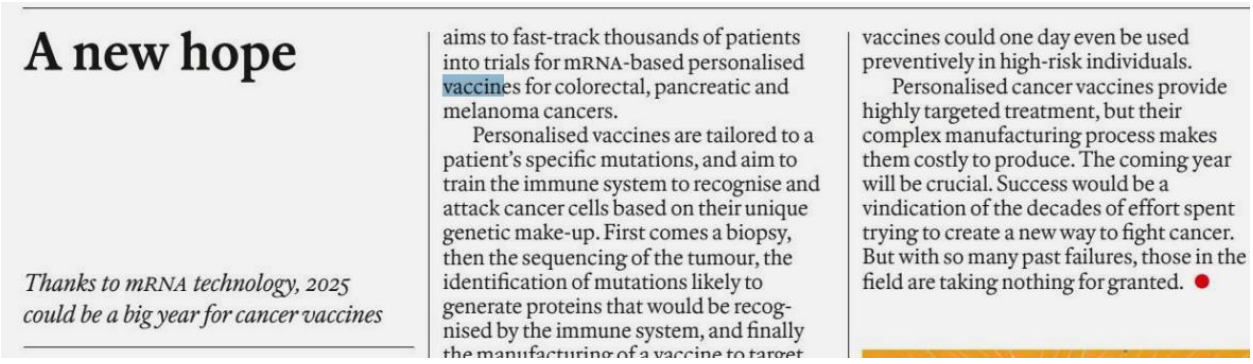
Crunch time for AI

Will the AI bubble burst, or will the technology finally start to deliver real value?

next big leap forward affordable and feasible, is still unclear. Investors have poured money into superstar firms like OpenAI. But in practice there is not much difference in performance and capabilities between the flagship models offered by OpenAI, Anthropic and Google. And other firms including Meta, Mistral and xAI are close behind.

A vacina (7) aparece em uma matéria sobre o uso de vacinas de mRNA contra o câncer, algo que de fato foi tema de vários artigos científicos em 2025 (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39798545/ e https://www.scientificamerican.com/article/personalized-mrna-vaccines-will-revolutionize-cancer-treatment-if-federal/). Já o átomo (8) **é abordado em matérias sobre computação quântica**, o que condiz com a presença do processador (15).

Figura 75: trecho do artigo.



A new hope

Thanks to mRNA technology, 2025 could be a big year for cancer vaccines

aims to fast-track thousands of patients into trials for mRNA-based personalised vaccines for colorectal, pancreatic and melanoma cancers.

Personalised vaccines are tailored to a patient's specific mutations, and aim to train the immune system to recognise and attack cancer cells based on their unique genetic make-up. First comes a biopsy, then the sequencing of the tumour, the identification of mutations likely to generate proteins that would be recognised by the immune system, and finally the manufacturing of a vaccine to target

vaccines could one day even be used preventively in high-risk individuals.

Personalised cancer vaccines provide highly targeted treatment, but their complex manufacturing process makes them costly to produce. The coming year will be crucial. Success would be a vindication of the decades of effort spent trying to create a new way to fight cancer. But with so many past failures, those in the field are taking nothing for granted.

A imagem do míssil (10) é referência à guerra em Gaza e ao Iron Dome. A revista prevê que Netanyahu, em conjunto com Trump, **realizará um ataque contra o Irã, o que de fato**

ocorreu. A presença de um olho com um símbolo da radiação (18) é refletida na previsão de que **preocupações sobre ataques nucleares estarão em pauta**, o que também ocorreu.

A imagem do punho cerrado (11) parece ser referência a uma matéria que menciona como o apoio de políticos democratas à certas causas sociais, como o *Black Lives Matter*, **foi um arrependimento e causador de derrotas na última eleição**, bem como a previsão de que **haverá protestos em favor da imigração nos Estados Unidos, o que ocorreu**.

A capa contém vários gráficos para cima (13 e 14), bem como para baixo (16), o que é reflexo de suas múltiplas previsões econômicas: Trump colocará mais tarifas de importação, incluindo em aliados (**correto**) e haverá inflação nos Estados Unidos (**correto**), a inflação chinesa será entre 1 e 2% (**errado, pois foi de 0,7%**) Nesse contexto, os dois hemisférios do mundo (5 e 17) também se encaixam.

A imagem de Ursula von der Leyen (19) faz referência ao fato de, em 2024, **ela ter sido novamente apontada como presidente da Comissão Europeia**. A imagem do carro elétrico (20) é referência **à rejeição de Trump a esses veículos e adoção dos mesmos na China**.

Já a urna (21), dessa vez com alguns arranhões na lateral, representa tanto matérias **sobre a idade de Trump e como o público questionou a possível senilidade de Biden** bem como uma matéria **sobre a fragilização das democracias na Ásia**.

A mulher na parte inferior do gráfico (22) é Jane Austen, romancista inglesa cujo falecimento completa 250 anos em 2025.

Uma interpretação bastante comum (https://www.patreon.com/posts/119534269?utm_campaign=postshare_creator&utm_content=android_share) sugere que os itens estão arranjados em um relógio com 12 meses, e indicam eventos que ocorrerão em meses do ano conforme a tabela abaixo.

A previsão de janeiro foi acertada, mas vale lembrar que o artigo foi publicado no dia 7 de janeiro, **quando os incêndios em Los Angeles já ocorriam** e, portanto, **é considerada uma previsão póstuma**.

Tabela 1: previsões contidas no artigo.

Mês	Acontecimento em 2025	Resultado
Janeiro	Haverá incêndios em janeiro.	**Póstuma.**
Fevereiro	A China será acusada de espionagem.	**Correto**, pois espiões chineses foram presos nas Filipinas.
Março	A pandemia retornará.	**Errado.**
Abril	As tensões na Ucrânia irão escalar.	**Errado**, pois não houve escalada.
Maio	Uma bomba nuclear será detonada.	**Errado**.
Junho	Haverá grande transformação social.	**Errado**, pois não houve mudança.
Julho	O mercado de criptomoedas sofrerá mudanças positivas.	**Correto**, pois o Bitcoin valorizou significativamente em julho.
Agosto	Haverá *blackouts* globais.	**Errado**.
Setembro	Haverá colapso democrático.	**Errado**.
Outubro	Haverá um evento catastrófico que causará despertar espiritual.	**Errado**.
Novembro	A economia do Japão será impactada.	**Correto**, pois o PIB caiu entre setembro e novembro.
Dezembro	Um grande evento trará sacrifícios humanos para Saturno em dezembro	**Errado**.

Um artigo (https://www.theistanbulchronicle.com/post/depicting-the-year-we-are-about-to-enter-the-economist-the-world-ahead) deduziu que uma nova epidemia ou pandemia surgiria em 2025, **e errou**. Ele também interpretou a imagem de Jane Austen como um sinal de que mulheres ganhariam mais espaço na política e ciência em 2025 o que, apesar de subjetivo, **pode ser considerado correto**.

Em um vídeo do canal Marcelo Andrade (https://www.youtube.com/watch?v=S2qZv6b1rns) a interpretação errada, de uma guerra nuclear, **também foi feita**. Já Saturno foi entendido como o Sol, indicando uma forte tempestade solar que afetaria sistemas ao redor do mundo – ao passo que tempestades ocorreram, **nenhuma trouxe transtornos em grande escala**.

Outra interpretação do canal foi a aplicação da computação quântica em larga escala, **algo que não aconteceu** – computadores quânticos continuam a ser pesquisados e explorados, mas **ainda não funcionam bem em aplicações práticas**.

No TikTok, Rômulo Ribeiro (https://www.tiktok.com/@jesuscristo_vem_/video/7455740807115574534) concluiu, com base em uma interpretação bíblica, que o fundo vermelho sob a China e Oceania indica fome e derramamento de sangue, **nada do que ocorreu naquela região**.

A revista possui um rosto escondido, na forma de dois olhos (um humano, um estilizado), um nariz e uma boca. **Não há consenso** sobre de qual pessoa (ou de quais pessoas) esse rosto é, sendo candidatos Elon Musk, George Soros ou até Ronald Regan. Porém, a maioria dos que apresentaram hipóteses **não apresentaram qualquer forma de checa-las**.

Figura 76: rosto mostrado na capa.

Uma exceção foi Vladi Ferreiro (https://www.tiktok.com/@vladiferreiro/video/7455114363381239045), que concluiu o rosto é de Elon Musk e que ele é o anticristo – algo que **não foi revelado em 2025**.

No Reddit (https://www.reddit.com/r/conspiracy/comments/1gw4c7e/wow_the_economist_front_c

over_for_2025/), um usuário previu que a posição de um dos hemisférios da Terra na capa indica uma reversão magnética, **que não ocorreu**.

Aqui, uma usuária interpretou a imagem de Jane Austen como uma indicação de que mulheres seriam eliminadas de funções públicas dos Estados Unidos, outro entendeu que a Europa seria atacada com uma bomba nuclear, e o outro entendeu que a gripe aviária se tornaria uma pandemia. **Nada disso ocorreu**.

12. QUAIS PREVISÕES FORAM FEITAS DE FORMA POSTERIOR?

Muitas pessoas afirmaram que a *The Economist* previu certo evento somente após o evento ocorrer. Esse tipo de previsão póstuma **é especialmente problemático** porque, exceto quando há uma clara relação, ele **pode ser produzido simplesmente por associação de um elemento com inúmeros aspectos de um evento**, mesmo que **menores e sequer lembrados pela maioria das pessoas** ou, ainda, **comuns à inúmeros outros eventos**.

Na edição de 2019, o pangolim (24), **foi visto de forma posterior como uma previsão da pandemia de coronavírus** (que surgiu no final de 2019), uma vez que o pangolim foi **determinado como um hospedeiro intermediário do vírus, que surgiu em morcegos**. Porém, o real significado da imagem **está em uma matéria sobre o pangolim permanecer em risco de extinção**.

Figura 77: matéria sobre o pangolim.

Still endangered
Simon Long international editor, The Economist
Efforts to halt the illegal wildlife trade will have a higher profile

Carol Capel defendeu (https://www.instagram.com/reels/DIzk6GMT5EN/) o mesmo modelo de relógio para a capa de 2025, mas trouxe os acertos (dela e da revista) depois que os eventos ocorreram. Por exemplo, em abril, o padrão de losangos ao lado do Oriente **foi interpretado como a morte do Papa Francisco porque carpetes no Vaticano seguem**

esse padrão – apesar de isso ocorrer **em boa parte do mundo** e **não lembrar em absolutamente nada a morte do Papa Franciso**.

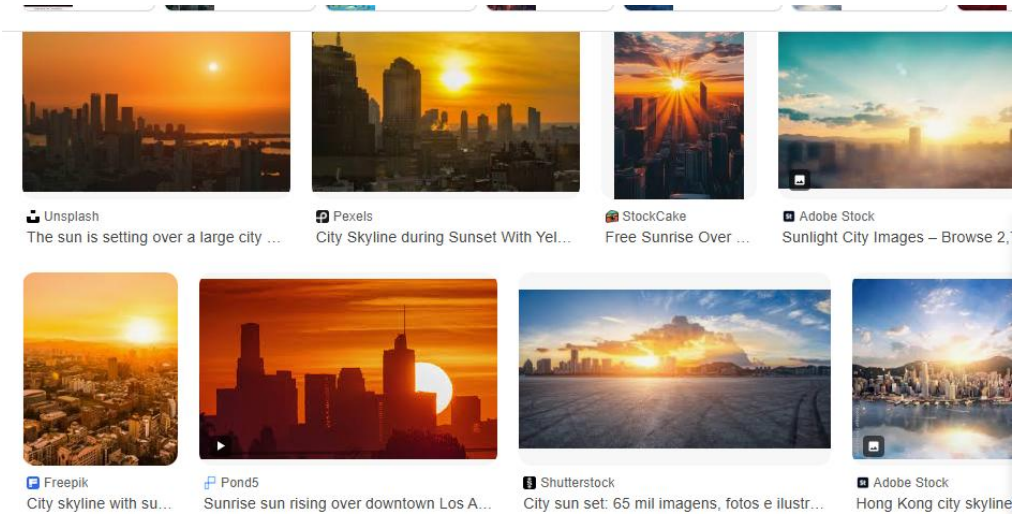
Já o punho cerrado em junho foi entendido por ela como **protestos ocorrendo nos Estados Unidos**, apesar de **ao menos um protesto de grandes proporções ocorrer em algum lugar do mundo em todo mês**.

Outros usuários entenderam a imagem da cidade com Saturno acima **como os incêndios florestais em Los Angeles**, em uma fotografia de fato semelhante (https://www.hindustantimes.com/world-news/california-wildfire-burning-los-angeles-looks-apocalyptic-in-scary-visuals-101736403112374.html).

Figura 78: comparação em questão.

Porém, isso não é suficiente porque existem múltiplas fotografias do tipo (https://www.google.com/search?q=sun+with+city+skyline) **em contextos diferentes**, muitas das quais **são meramente artísticas**.

Figura 79: imagens semelhantes.



13. QUAL A FRAÇÃO DE ACERTOS DA *THE ECONOMIST*?

Combinando todas as previsões feitas pela *The Economist* em todo o período analisado, podemos montar a tabela abaixo, que resume as previsões e seus resultados.

Tabela 2: previsões feitas pela *The Economist*.

Ano	Previsão	?
2019	Fones de ouvido serão usados para tradução simultânea	Sim
2019	A visão do público sobre o uso da maconha para fins recreativos se tornará mais liberal	Sim
2019	As duas partidas da MLB em Londres terão pouco público	Não
2019	Tecnologias de reconhecimento facial serão aprimoradas para segurança pública	Sim
2019	Linhas russas de óleo e gás se expandirão	Sim
2019	As vendas de carros elétricos aumentarão na China e Europa	Sim
2019	A Volvo parará a produção de veículos movidos a combustíveis fósseis	Não
2019	A New Horizons irá explorar Ultima Thule	Sim
2019	O crescimento do PIB indiano será de 7,6%	Não
2020	Trump irá perder a eleição	Sim
2020	A inteligência artificial irá crescer	Sim
2020	As Olimpíadas de Tóquio atrairão uma grande audiência global	Não
2020	Europa, Estados Unidos, Emirados Árabes e China enviam sondas para Marte	Não
2020	Haverá recessão econômica	Sim
2020	A World Expo abrirá em Dubai	Não
2020	A COP-26 ocorrerá em Glasgow	Não
2020	Empresas passarão a seguir uma agenda voltada para diversidade	Sim
2021	A recuperaÇão da pandemia terá altos e baixos	Sim
2021	Haverá debates sobre quem deve receber a vacina primeiro	Sim
2021	Alguns recusarão a vacina oferecida	Sim
2021	Eventos cancelados em 2020 serão realizados	Sim
2021	Mais companhias estarão envolvidas em disputas entre Estados Unidos e China	Sim
2021	Biden intensificará a guerra comercial contra a China	Sim
2021	Biden negociará, com a China, a volta do Irã ao JCPOA	Sim
2021	Bolsonaro não cairá, e terminará seu mandato	Sim
2021	Postos de trabalho remoto se manterão após a pandemia	Sim
2022	As eleições de meio mandato americanas contratarão com o congresso do CCP.	Sim
2022	A inflação aumentará nos Estados Unidos e Reino Unido	Sim
2022	A COVID se tornará menos letal	Sim
2022	Mais pessoas trabalharão de casa	Sim
2022	Haverá crescimento das criptomoedas e das CBDCs	Sim
2022	Uma técnica de dispersão de poeira na atsmofera será promissora	Não
2022	China e Estados Unidos farão importantes missões espaciais	Sim
2023	A guerra na Ucrânia terá uma progressão lenta	Sim

2023	Haverá recessão na Europa	Sim
2023	Haverá recessão nos Estados Unidos	Não
2023	A população da China superará a população da Índia em abril	Sim
2023	A China tomará uma medida definitiva contra Taiwan	Não
2023	O conflito entre China e Índia irá escalar no Himalaia	Não
2023	A Turquia capturará uma ilha grega no Mar Egeu	Não
2023	O governo de Giorgia Meloni será conservador	Sim
2023	A guerra na Ucrânia irá acelerar os rumos da implementação de fontes de energia renovável	Sim
2023	A sonda Pshyche irá ser lançada	Sim
2024	O Partido Trabalhista vence a maioria dos lugares no Reino Unido	Sim
2024	O Partido Democrata vence no colégio eleitoral e no voto popular nos Estados Unidos	Não
2024	A National Democratic Alliance conseguirá entre 299 e 325 lugares na Índia	Não
2024	As eleições ucranianas serão suspensas por lei marcial	Sim
2024	Claudia Sheinbaum vencerá as eleições no México	Sim
2024	A guerra entre Rússia e Ucrânia terminará em 24 horas, com perdas para a Ucrânia	Não
2024	Os Estados Unidos lançarão a Europa Clipper	Sim
2024	O Japão lançará a Martian Moons Exploration	Não
2024	A Índia lançará a Shukrayaan	Não
2024	A inteligência artificial gerará empolgação e será uma tendência de negócios	Sim
2024	O Dólar ganhará força	Sim
2024	A Zona do Euro terá crescimento negativo do PIB em ao menos um trimestre	Não
2024	A China pagará importações com Yuan	Sim
2024	Estados Unidos e China competirão através da influência exercida sobre outros países	Sim
2024	O inverno de 2024 será mais quente que o normal	Sim
2024	Os preços de seguros aumentarão devido a furacões e incêndios florestais	Sim
2024	Blackouts globais ocorrerão devido ao consumo de energia por ar condicionado	Não
2024	Os Estados Unidos investirão em energia eólica para mitigar a crise climática	Não
2024	A China investirá em veículos elétricos	Sim
2025	Trump tentará afastar Xi Jinping e Putin	Sim
2025	Putin tentará negociar um acordo entre Putin e Zelenksy	Sim
2025	2025 será um ano promissor para as pesquisas de vacinas de mRNA contra o câncer	Sim
2025	Netanyahu e Trump realizarão um ataque contra o Irã	Sim
2025	Haverá protestos em favor da imigração nos Estados Unidos	Sim
2025	Trump colocará mais tarifas de importação, incluindo em aliados.	Sim
2025	Haverá inflação nos Estados Unidos	Sim
2025	Preocupações sobre ataques nucleares estarão em pauta	Sim
2025	A inflação chinesa será entre 1 e 2%.	Não

A computação desses dados nos indica que **2021 foi o ano mais bem sucedido** das principais previsões *The Economist*, ao passo que 2020 – juntamente o ano em que a pandemia ocorreu – **foi o ano com menor índice da acertos**. Além disso, a precisão geral da revista, nas previsões analisadas, **foi de 72,%**.

Tabela 3: estatísticas para a revista.

	2019	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Sim	6	4	9	6	6	11	8
Não	3	4	0	1	4	8	1
Taxa de acerto	66,7%	50,0%	100,0%	85,7%	60,0%	57,9%	88,9%
Média	72,7%						

14. QUAL A FRAÇÃO DE ACERTOS DE TERCEIROS QUE ANALISAM A CAPA DA *THE ECONOMIST*?

Combinando todas as previsões feitas por terceiros sobre a capa da *The Economist* em todo o período analisado, podemos montar a tabela abaixo, que resume as previsões e seus resultados.

Ano	Previsão	?
2019	Alguém mentirá para o público em 2019	Sim
2019	O Islamismo crescerá em 2019	Sim
2019	Um vulcão irá entrar em erupção em 2019	Sim
2019	A prática de bebês projetados ganhará tração em 2019	Não
2019	Haverá uma catástrofe de grande relevância	Sim
2020	Modi será exposto	Não
2020	Putin perderá poder	Não
2020	Trump abandonará o palco político mundial	Não
2021	Uma ejeção de massa coronal causará impactos	Não
2021	A China descobrirá energia livre	Não
2021	Os Estados Unidos soltarão uma bomba nuclear	Não
2021	A energia nucler dará origem a uma forma melhor de energia	Não
2021	Os Estados Unidos se separarão após uma guerra civil	Não
2021	Vacinas quebrarão o sistema monetário internacional	Não
2021	Empresas de tecnologia ganharão dinheiro vendendo dados de usuários	Sim
2021	Máscaras ainda serão usadas em 2021	Sim
2022	Ocorrerá uma guerra nuclear entre Estados Unidos e China	Não
2022	A pandemia será utilizada para limitar o consumo de petróleo	Não
2022	Código de barras no corpo permitirá controlar o comportamento de cidadãos	Não
2023	França, Alemanha e Reino Unido não terão papeis importantes em 2023	Não
2023	China e Rússia irão colaborar em âmbito tecnológico e diplomático	Não
2023	A tecnologia será usada em um conflito armado entre China e Taiwan	Não
2023	Algo importante e de relevância mundial ocorrerá no dia 15 de janeiro de 2023	Não
2023	A água hidrogenada será usada de forma criminosa em laboratórios na Ucrânia	Não
2023	A MERS se espalhará pelo mundo	Não
2023	Intensa atividade solar causará fome, terremotos e vulcanismo	Não
2024	Dólar, Euro, Libra e Yuan vão se desvalorizar em relação ao Bitcoin	Não
2024	A transição de energia não-renovável para renovável será acelerada	Não
2024	O eclipse solar trará um evento apocalíptico ou que provocará mudanças no mundo	Não
2024	ChatGPT será exposto por funcionar através de dispositivos da Neuralink	Não
2024	Uma grande crise ocorrerá após as eleições	Não
2024	A guerra da Ucrânia se tornará nuclear	Não

2024	A guerra da Ucrânia logo terá um vencedor	Não
2024	O projeto Blue Beam será realizado	Não
2024	A marca da besta surgirá na forma do transumanismo	Não
2024	Estados Unidos e China lutarão na Ásia ou Europa com modificação climática	Não
2024	O mundo será unido em um governo global	Não
2024	Um evento apocalíptico ocorrerá em porque o tempo está acabando	Não
2024	Haverá uma crise econômica global	Não
2025	A China será acusada de espionagem em fevereiro	Sim
2025	A pandemia retornará em março	Não
2025	As tensões na Ucrânia irão escalar em abril	Não
2025	Uma bomba nuclear será detonada em maio	Não
2025	Haverá grande transformação social em junho	Não
2025	O mercado de criptomoedas sofrerá mudanças positivas em julho	Sim
2025	Haverá blackouts globais em agosto.	Não
2025	Haverá colapso democrático em setembro	Não
2025	Haverá um evento catastrófico que causará despertar espiritual em outubro	Não
2025	A economia do Japão será impactada em novembro	Sim
2025	Um grande evento trará sacrifícios humanos para Saturno em dezembro	Não
2025	Uma nova pandemia surgirá	Não
2025	Mulheres ganharão espaço na política e na ciência	Sim
2025	Uma tempestade solar irá causar grandes impactos no mundo	Não
2025	Ocorrerá uma guerra nuclear	Não
2025	A computação quântica será aplicada em larga escala	Não
2025	Haverá fome e derramamento de sangue na China e Oceania	Não
2025	Elon Musk se revelará como o anticristo	Não
2025	A reversão magnética ocorrerá	Não
2025	Mulheres serão eliminadas de qualquer função pública nos Estados Unidos	Não
2025	A Europa será atacada com uma bomba nuclear	Não
2025	A gripe aviária se tornará uma pandemia	Não

Esses dados indicam que **2019 foi o ano mais bem sucedido** das previsões de terceiros – curiosamente, o ano em que as interpretações foram mais moderadas – ao passo que terceiros **não acertaram nada em 2020, 2022, 2023 e 2024**, **com taxa de 17,6%**.

Tabela 4: estatísticas para terceiros.

	2019	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Sim	4	0	2	0	0	0	4
Não	1	3	6	3	7	13	18
Taxa de acerto	80,0%	0,0%	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%	18,2%
Média	17,6%						

15. A CAPA DA *THE ECONOMIST* TRAZ A AGENDA DOS ROTHSCHILDS?

A família Rothschild é uma família de banqueiros alemães de origem judaica fundada no século XVIII. Apesar de terem diminuído em riqueza em poder, **os Rothschild ainda são extremamente influentes no mundo**.

Além disso, a *The Economist* pertence ao *The Economist Group* que, dentre os acionistas, **possui a família Rothschild, além de outras famílias poderosas** como Cadbury, Agnelli, Schroder e Layton.

É evidente que **todo veículo de imprensa existe para atender aos interesses de quem o possui** o que inclui, além do lucro, **seguir uma linha editorial que corresponda às visões de seus acionistas**.

Logo, a revista revela, em múltiplos artigos nos quais há juízo de valor, a visão de seus acionistas, **incluindo os Rothschild**. Como essas famílias ainda detêm poder, pode-se considerar que essas visões não serão somente impressas na revista, **mas também advogadas junto de empresas e governos**.

No caso da *The Economist*, o consenso é que **esse viés seja de centro-esquerda** (no critério americano) algo notável **tanto nas críticas ao governo de Trump como ao regime chines**, bem como **na forma mais polida com a qual críticas a governos democratas são apresentadas**.

No entanto, é importante lembrar que a alta precisão de acertos da *The Economist* não necessariamente ocorre porque os acionistas conseguiram convencer governos e empresas a seguir sua visão, mas principalmente porque a revista **conta com profissionais bem remunerados e qualificados para produzir análises políticas**.

Além disso, a agenda dos Rothschild– e dos demais acionistas – presente na *The Economist* **está principalmente no texto da revista,** que contém muito mais informação do que a capa, e sequer é oculta, **estando escrita de forma explícita**.

Vale lembrar que os Rothschild, **assim como todas as instituições do mundo**, possuem agendas públicas – mencionadas na revista e em outros meios – e secretas, que **são comentadas apenas entre seus membros**.

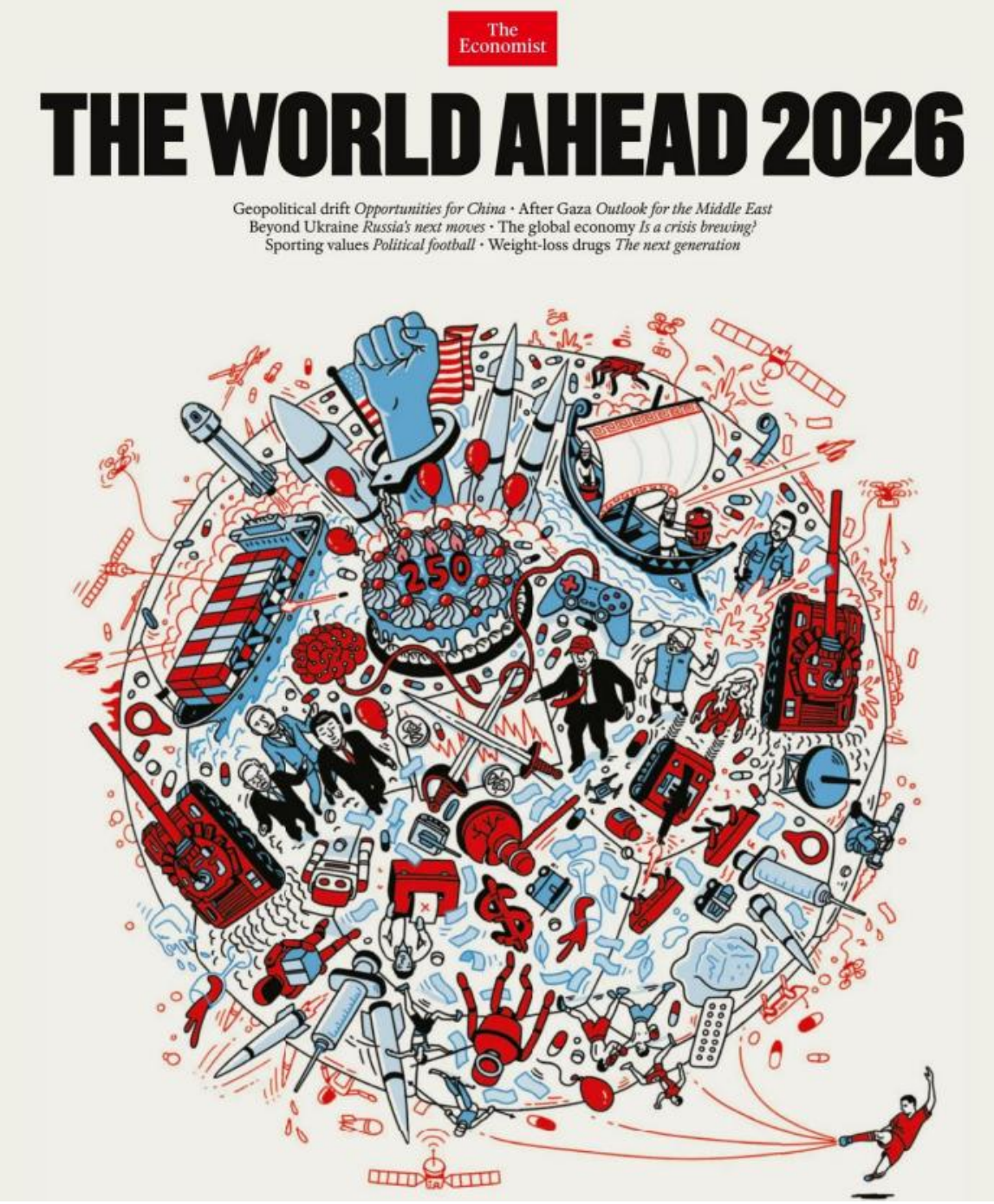
A hipótese "a agenda secreta dos Rothschild está na capa da *The Economist* de forma subliminar" é válida e testada desde 2019: se alguém for capaz de identifica-la, publicá-la na forma de previsões e suas previsões se concretizarem, **então isso é provado**.

No entanto, como ninguém até o momento teve sucesso, ou ninguém foi capaz de decifrar essa agenda, ou **essa agenda simplesmente não está na capa da revista**. Como a noção de informações secretas codificadas propositalmente para o público é muito mais característica da ficção (como em *O Código da Vinci*) do que da realidade, **a segunda opção é muito mais provável**.

16. O QUE A THE ECONOMIST PREVÊ PARA 2026?

A edição *The World Ahead 2026*, em cores vermelho e azul, traz um grande conjunto de imagens. Dada a grande quantidade e o pequeno tamanho, optamos por recortar cada elemento relevante e exibir no texto ao invés de utilizar números.

Figura 80: capa da edição de 2026.


The Economist
THE WORLD AHEAD 2026
Geopolitical drift *Opportunities for China* · After Gaza *Outlook for the Middle East*
Beyond Ukraine *Russia's next moves* · The global economy *Is a crisis brewing?*
Sporting values *Political football* · Weight-loss drugs *The next generation*
250

No centro da revista, vemos um bolo de aniversário com o número 250. O aniversariante é os Estados Unidos, **que completa 250 de sua fundação em 2026**, para o qual a revista prevê **diversos lados publicando versões politizadas e contraditórias** sobre o passado do país.

Figura 81: bolo de aniversário.

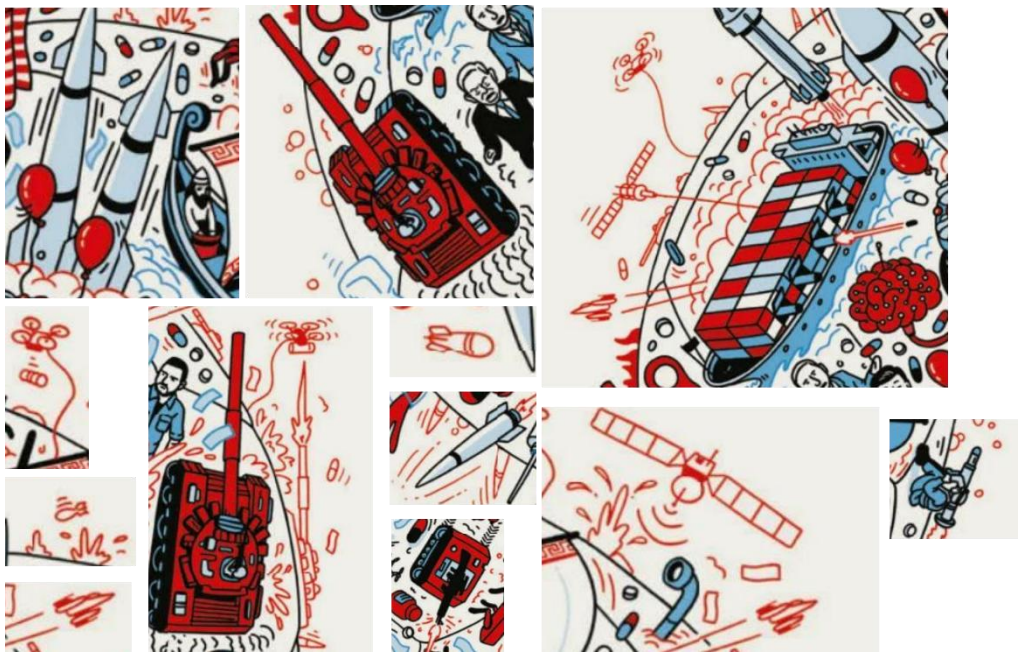
Acima do bolo, temos um punho cerrado com uma algema, referência à previsão de que **haverá confrontos entre agentes anti-imigração e imigrantes, bem como apoiadores**.

Figura 82: punho cerrado.

A capa **é repleta de referências à guerra**: mísseis, tanques, drones com cabos de fibra óptica, bombas, caças e robôs. A revista prevê que **a paz em Gaza se manterá**, **que conflitos continuarão na Ucrânia, Sudão e Myanmar** e que, em um tipo de guerra fria, **China e Rússia testarão o apoio dos Estados Unidos a seus aliados**, causando **tensões no Ártico, no fundo do mar, no espaço e através da internet**.

O navio, o periscópio e o satélite são definitivamente estranhos, mas fazem referência, respectivamente **ao possível uso do Ártico no verão para rotas marítimas comerciais** (causando atritos), ao uso de **técnicas submarinas de espionagem e guerra**, e **ao uso de armas terrestres e espaciais para destruir satélites de forma bélica ou através de sobrecarga elétrica**.

Figura 83: elementos referentes à guerra.



O barco grego é idêntico ao utilizado em uma matéria **sobre o filme *A Odisseia*, que estreia em 2026, e seus paralelos com o mundo atual**.

Figura 84: trecho da revista.

Lessons for a storm-tossed world

"The Odyssey" offers advice to those navigating the ups and downs of 2026, says Catherine Nixey

the manosphere of th
to talk to women. Yo
"like the sprout of th
ple of "negging" that
He is also flawed f
Odyssey" is not an o
to a more sober tale,
pool & Wolverine"
then, is that most mo
But his problems
story opens, it is clea
suffering from a ran
shortages in housin
affect Odysseus: jus
David, Odysseus, sor

Há múltiplos líderes políticos nas imagens, separados em três grupos. O primeiro contém Xi Jinping, Putin e Netanyahu, o segundo contém Trump, Modi e Georgia Meloni, o terceiro contém Zelensky.

Figura 85: imagens de líderes políticos.

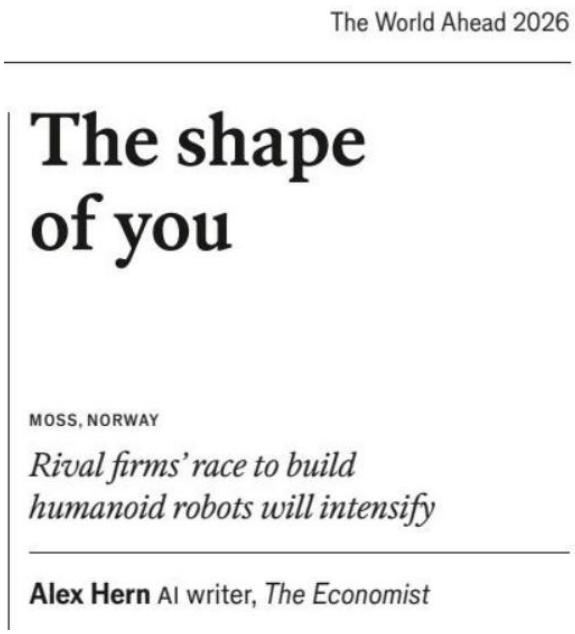
Nesse quesito, **a revista prevê que**:

- Trump será criticado por tarifas e ordens executivas;
- Tarifas de Trump afetarão o crescimento do PIB em múltiplos países;
- Trump tentará conseguir um perdão para Netanyahu;
- Em Israel, Netanyahu adotará uma postura moderada;
- Nas eleições, a oposição não irá derrotar Netanyahu, mas ele perderá a maioria;
- Putin arrastará a guerra na Ucrânia;
- Xi Jinping hospedará um jantar de gala para líderes políticos mundiais (o que **condiz com a ilustração da taça de vinho**);
- A guerra comercial entre China e Estados Unidos terá uma trégua;
- O governo de Modi trará bens materiais para indianos;
- Graças à Meloni, a direita moderada terá menos influência na Itália;
- A confiança da população em Zelensky será fragilizada.

A revista traz vários robôs, tanto humanoides quanto quadrúpedes. Esses robôs ilustram matérias que preveem que **empresas rivais irão competir pela criação de robôs humanoides, já que estes são mais aceitos que robôs quadrúpedes**.

Figura 86: imagens de robôs.

Figura 87: título da matéria.



The World Ahead 2026

The shape of you

MOSS, NORWAY

Rival firms' race to build humanoid robots will intensify

Alex Hern AI writer, *The Economist*

Ainda nesse quesito, nós temos um controle de videogame ligado a um cérebro, referência **ao uso de interfaces cérebro-computador** para jogos, bem como **ao lançamento do GTA VI**, que ocorrerá nesse ano.

Figura 88: controle de videogame ligado ao cérebro.

Uma imagem mostra uma urna de votação, tema comum em capas da revista, e, nesse ano, **referência às eleições no Brasil, Bangladesh e África**. Para o Brasil, a **revista prevê a vitória de Lula**.

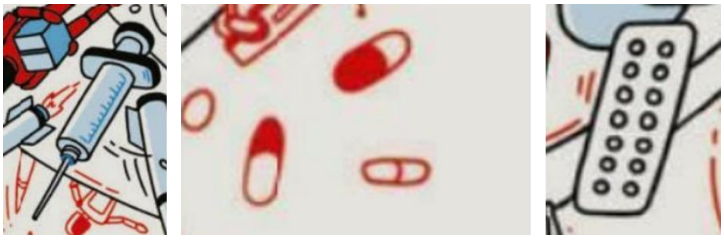
Figura 89: imagem da urna.

As imagens de pessoas praticando esportes são referências aos eventos esportivos: a Copa do Mundo, que, segundo a revista, **terá pouca adesão de fãs**, e ao *Enhanced Games* em Las Vegas que, por permitir o uso de drogas para melhor desempenho, **será extremamente criticado**.

Figura 90: esportistas.

Por fim, as imagens de pílulas, cartelas e injeções se referem à múltiplas previsões: a que já conhecemos sobre os *Enhanced Games*, à **criação de novas drogas para emagrecimento mais baratas e eficazes que o *Ozempic*** e que **vacinas perderão confiança e financiamento para pesquisas**.

Figura 91: medicamentos.



O gelo derretendo é referência à previsão de que **a anomalia de temperatura global será maior que 1,5ºC** e de que **teremos um verão sem gelo em algumas regiões**.

Figura 92: gelo derretendo.

Já o gráfico com espadas e moedas **é símbolo da guerra comercial**, já abordada aqui.

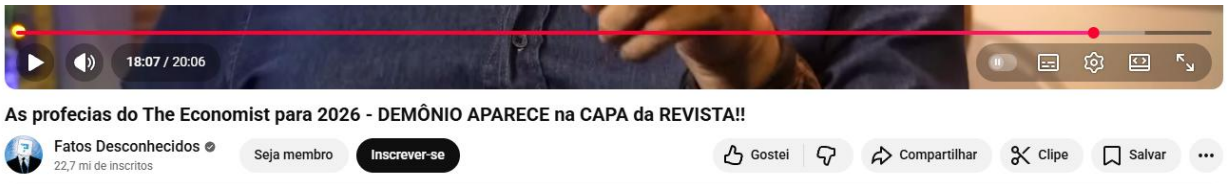
Figura 93: espadas e moedas.

17. O QUE TERCEIROS PREVIRAM PARA 2026 COM BASE NA CAPA DA *THE ECONOMIST*?

Nesse ano, alguns veículos perceberam que terão mais sucesso se apresentaram previsões que já estão na revista como suas. Infelizmente, previsões da revista **continuam sendo da revista e não de terceiros**, e não serão consideradas aqui como de terceiros – desculpe, *Fatos Desconhecidos*.

O canal *Fatos Desconhecidos*, inclusive, afirma (https://www.youtube.com/watch?v=LJM80Y0vhPM) que o demônio aparece na capa da revista o que, a menos que se refira a algum dos políticos na capa, **não ocorre**. A palavra "demônio" **sequer é mencionada no vídeo**.

Figura 94: título do vídeo.



Terceiros, evidentemente, fizeram suas próprias previsões. Um artigo (https://andreabelvedere.medium.com/economist-world-ahead-2026-decoding-the-signals-of-a-restless-year-54aeecf65e30) previu **um ciberataque que afetará os mercados**; que **o mundo ficará mais polarizado**; que **esporte e saúde se tornarão ferramentas geopolíticas**;

Outro artigo (https://golden-mart.com/en/decoding-the-economist-the-world-ahead-2026-cover-symbolism-analysis/) prevê um **escândalo de espionagem global envolvendo drones**; que **a estabilidade e unidade dos Estados Unidos será desafiada**; que **haverá protestos em massa reprimidos com força**; que **uma celebração dará origem a uma crise global**; que **novas guerras surgirão**; uma **grande quebra de mercado**; um **conflito armado no mar**;

No Facebook (https://www.facebook.com/groups/2866472396919202/posts/4325495167683577/) pessoas previram que **uma mentira sobre o 3I/ATLAS será revelada**; que **um navio de carga sofrerá uma emboscada** e que **o dólar cairá**.

No YouTube (https://www.youtube.com/watch?v=3mZpuDXFHF0), Karina Michelin interpreta que **drogas e satélites serão usados para controlar o pensamento**, e que **a humanidade entrará na era do transhumanismo**.

Carol Capel utiliza inteligência artificial em um vídeo longo, **que não nos interessa**, e usa sua própria inteligência, em um vídeo curto (https://www.facebook.com/watch/?v=861783686195136) **para confundir Netanyahu com Lula e não reconhecer Putin**. Ao menos, essa interpretação levou à conclusão correta, mas **presente em qualquer aula de geografia**, de que **o Brasil irá se inserir no mercado mundial**.

Nos comentários da postagem, usuários sugerem que **Putin e Lula irão se render**, que **uma bomba atômica será detonada**, que **uma nova pandemia eclodirá**, que **haverá redução populacional** e que **Lula e Trump iniciarão o Apocalipse**.

No Instagram (https://www.instagram.com/reels/DRJi6CpkXc6/), uma usuária prevê que **Estados Unidos e China disputarão terras raras no Ártico** e uma **segunda pandemia**.

No TikTok, um usuário (https://www.tiktok.com/@curiosidadesinsanas.br/video/7571939864959094036) especula **uma interrupção na celebração de 250 anos dos Estados Unidos ou da Copa do Mundo**, bem como **o fim do dinheiro físico**.

Outros, como Thiago Lima (https://www.tiktok.com/@thiagolimacortesespecial/video/7576347281566485778), espelhou a capa da revista e verificou a presença de criaturas demoníacas. Como já explicamos em múltiplos vídeos, isso ocorre **porque pessoas são simétricas, mas não completamente**

e, ao espelhar uma imagem, **criamos uma nova imagem perfeitamente simétrica**, que **lembra uma pessoa**, mas **estranha**, **já que humanos não têm esse espelhamento perfeito**.

Figura 95: demônios escondidos na capa da revista.

18. QUAL A FICHA PARA SER PREENCHIDA EM 2026?

A tabulação das duas seções anteriores produz as seguintes fichas, que **serão preenchidas em 2026 para avaliar ambas as precisões**.

Tabela 5: previsões da *The Economist* para 2026.

Ano	Previsão	?
2026	Diversos lados publicarão versões contraditórias e politizadas da história americana.	
2026	Haverá confrontos de agentes anti-imigração com imigrantes e apoiadores	
2026	A paz em Gaza se manterá	
2026	Conflitos continuarão na Ucrânia	
2026	Conflitos continuarão no Sudão	
2026	Conflitos continuarão em Myanmar	
2026	Tensões surgirão no espaço	
2026	Tensões surgirão no Ártico	
2026	Tensões surgirão no fundo do mar	
2026	Tensões surgirão no ciberespaço	
2026	China e Rússia testarão o apoio dos Estados Unidos a seus aliados	
2026	No verão, o Ártico será usado para rotas marímas comerciais, causando atritos	
2026	Armas terrestres e espaciais serão usadas para destruir satélites de forma bélica e eletrônica	
2026	Técnicas submarinas de espionagem e guerra serão utilizadas	
2026	Trump será criticado por tarifas e ordens executivas	
2026	Tarifas de Trump afetarão o crescimento do PIB em múltiplos países	
2026	Trump tentará conseguir um perdão para Netanyahu	
2026	Em Israel, Netanyahu adotará uma postura moderada	
2026	Nas eleições, a oposição não irá derrotar Netanyahu, mas ele perderá a maioria	
2026	Putin arrastará a guerra na Ucrânia	
2026	Xi Jinping hospedará um jantar de gala para líderes políticos mundiais	
2026	A guerra comercial entre China e Estados Unidos terá uma trégua	
2026	Graças à Meloni, a direita moderada terá menos influência na Itália	
2026	A confiança da população em Zelensky será fragilizada	
2026	Empresas rivais irão competir pela criação de robôs humanoides	
2026	GTA VI será lançado	
2026	Interfaces cérebro-computador serão usadas para videogames.	
2026	Lula vencerá as eleições no Brasil	
2026	A Copa do Mundo terá pouca adesão de fãs	
2026	O Enhanced Games será extremamente criticado	
2026	Surgirão drogas mais eficazes e baratas que o Ozempic	
2026	Vacinas perderão confiança e financiamento para pesquisas	
2026	A anomalia de temperatura global será acima de 1,5ºC	
2026	Haverá um verão sem gelo em algumas partes do mundo	

Tabela 6: previsões de terceiros para 2026.

Ano	**Previsão**	**?**
2026	Um ciberataque afetará os mercados	
2026	O mundo ficará mais polarizado	
2026	Esporte e saúde se tornarão ferramentas geopolíticas	
2026	Haverá um escândalo de espionagem global envolvendo drones	
2026	A estabilidade e unidade dos Estados Unidos será desafiada	
2026	Haverá protestos em massa reprimidos com força	
2026	Uma celebração dará origem a uma crise global	
2026	Novas guerras surgirão	
2026	Haverá uma grande quebra de mercado	
2026	Ocorrerá um conflito armado no mar	
2026	Uma mentira sobre o 3I/ATLAS será revelada	
2026	Um navio de carga sofrerá uma emboscada	
2026	O dólar cairá	
2026	Drogas serão usadas para controlar o pensamento	
2026	Satélites serão usados para controlar o pensamento	
2026	A humanidade entrará na era do transhumanismo	
2026	O Brasil irá se inserir no mercado mundial	
2026	Lula e Putin irão se render	
2026	Uma bomba atômica será detonada	
2026	Uma nova pandemia eclodirá	
2026	Haverá redução populacional	
2026	Lula e Trump iniciarão o Apocalipse	
2026	Estados Unidos e China disputarão terras raras no Ártico	
2026	Haverá uma interrupção na celebração de 250 anos dos Estados Unidos ou da Copa.	
2026	O dinheiro físico acabará	

19. QUAIS INTERPRETAÇÕES NÃO SÃO FALSEÁVEIS?

Tudo o que foi apresentado aqui pode – e **foi ou será – submetido a testes**. Na ciência, esse critério é conhecido como falseabilidade: uma alegação falseável **sempre poderá ser testada e provada falsa**, e o mérito de uma teoria **está em não ter sido provada falsa apesar de isso ser possível de acontecer**.

Algumas interpretações servem, de forma circular, para reforçar uma crença do autor. Por exemplo, a interpretação "Saturno está no topo da capa de 2025 porque a elite adora Saturno" **sustenta** "a elite adora Saturno porque Saturno está no topo da capa de 2025", que por sua vez, **sustenta a informação anterior**.

Outros casos são a presença de esportes para concluir que "o mundo é um teatro, assim como os esportes", "Saturno no topo indica que o mundo está abaixo de Satanás", "a guerra indica que a elite quer o caos" e outras variações.

20. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que a *The Economist* **costuma ser eficaz** (72%) em suas previsões, **mas terceiros não**, com apenas 17%. Felizmente, as previsões da *The Economist* **não são secretas**, podendo **ser lidas no texto da revista**.

Ao passo que a revista contém a agenda de seus acionistas bastante poderosos – como os Rotschild – **essa agenda está explícita**. Tentativas de localizar uma agenda oculta **falharam até o momento** e, ao que tudo indica, isso ocorre porque **não há uma agenda oculta da capa**, apesar de **uma agenda oculta existir**.

Interpretações não falseáveis e póstumas não podem ser provadas falsas e, por isso, **não possuem nenhum mérito**.